

Análise

83

INSOLVÊNCIAS CONSUMADAS

A Madeira é a Região do País onde a taxa de insolvências é a mais elevada. E com esta sobem o desemprego, a precariedade e o desespero. Tudo piora quando há mais empresas a fechar do que a abrir.

INCONTORNÁVEL



CRISTIANO RONALDO
FUTEBOLISTA
Foi eleito o melhor jogador nos três jogos que Portugal já disputou no Mundial. Sem soberba, já começou a oferecer títulos. Tiago que o diga.



VIOLANTE SARAIVA
MANDATÁRIA DE ALEGRE NA MADEIRA
Um regresso que se saúda. A política tem falta de quem tem memória e é frontal, até para que a hipocrisia de alguns não se perpetue.



JOSÉ ALBERTO GONÇALVES
PRESIDENTE DA CM DE SANTA CRUZ
Aumentou salários a 220 funcionários municipais. No mesmo dia decretou parques pagos no Santo da Serra. Uma mão lava a outra!



MIGUEL FERREIRA
DIRECTOR CLÍNICO
Defende o fecho das urgências nalguns centros de saúde distantes do Funchal. E fá-lo, contra o Governo, em nome da segurança. Já desconfiávamos que a saúde estava doente.



ISMAEL FERNANDES
PRESIDENTE DA CM RIBEIRA BRAVA
Quis ser rebelde. Perante um reparo do vice-presidente do Governo pediu ao executivo para não interferir na vida autárquica. Se estava tão seguro, porque emendou a mão?

Onde pára o dinheiro?

Falta dinheiro em tudo o que é sítio importante numa sociedade que quer qualidade de vida e ninguém se revolta? Estranho pacto com a miséria. Todos os dias muitas empresas acenam com dívidas de fornecedores, lista de colotes sempre liderada pelo Governo, e salvo aqueles que não temem a retaliação, poucos questionam para que cofres voaram cheques e notas que deviam ter entrado no circuito económico regional para alimentar a competitividade desejada? Ridículo silêncio comprometedor. A Madeira arrisca-se a perder 25% da riqueza que gera por via da sua praça financeira e só agora é que quem manda acordou para o drama, depois de ridicularizar um ou outro político mais esclarecido e umas manchetes deste jornal sobre o caso? Tímido reparo perante tão grave desfecho. Sucedem-se despedimentos intoleráveis, muitos ditados pelo



Ricardo Miguel Oliveira
Director

O CINISMO DOS CÚMPLICES COMPROVA A PEQUENEZ DOS DECISORES

garrote público e ninguém pede contas a quem cabe cumprir a Constituição? Alheamento confrangedor este, patrocinado por alguns serviços informativos do sector esbanjador, com recursos a textos não assinados, ao gozo do infortúnio alheio e a

mordomias exclusivas. Sim, a maioria dos dispensados do trabalho caem com estrondo na rua, enquanto outros assalariados do regime engrossam a função pública em que era suposto haver congelamentos. Sim, quem perde rendimentos, tenta sobreviver sem conseguir evitar os sem vergonha que esbanjam os trocos colectivos em 'noivas' nunca cobçadas e que se banqueteam nos intervalos de onerosas viagens que só têm retorno dos protagonistas em causa. Ao povo - não aquele que é requisitado à pressa e à força para ser a única esperança de quem engrossa o despesismo - cabe fazer opções. Que decida, de preferência em cada dia. Limitar a influência ao voto dá naquilo que se vê: uma cumplicidade atroz que gera dependências numa mediocridade que, embora tolerada por maiorias, é insustentável.

CARTOON

NÃO TARDA NADA É AGOSTO



EXPECTATIVA

"Quero uma JS-M estruturada e credível"

Qual vai ser a primeira medida a avançar, depois de reeleito líder da JS-M?

"Logo de início, vou reunir a Comissão Regional e apresentar os planos para formação dos nossos militantes e para a reestruturação da Juventude, nomeadamente nas concelhias onde não realizámos eleições. Quero uma JS-M estruturada, credível e com militantes com capacidade crítica.



Um terceiro mandato está no horizonte?

Agora só estou a pensar nos problemas da juventude e nas soluções possíveis.

Que papel têm as juventudes partidárias, no contexto político regional?

A Juventude tem um papel importantíssimo. Falta é vontade a quem governa para aceitar e implementar as propostas dos jovens. P. G.

Madeira

Rusgas detectam 'ilegais' e dezenas de contrafacções



Os artigos expostos nas bancas foram analisados minuciosamente pelos elementos da GNR. FOTOS JOANA SOUSA/ASPRESS

RAUL CAIRES*
rcaires@dnoticias.pt

Várias dezenas de artigos contrafeitos, entre vestuário e calçado, foram apreendidas ontem de manhã, no mercado no Mercado de Santo António da Serra, durante uma operação multifacetada que juntou várias forças de segurança.

A rusga, que foi coordenada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), contou com elementos e meios da PSP e da GNR, tendo cada um destes corpos actuado dentro das áreas criminais específicas que lhes são atribuídas por lei.

Segundo o DIÁRIO confirmou junto do comandante da GNR, tenente-coronel António Guedes, foram levantados quatro autos por

contrafacção, em resultado da apreensão de dezenas de peças de vestuário e calçado, maioritariamente desportivo, que imitavam conceituadas marcas registadas.

Estes processos deram origem a vários inquéritos que serão agora conduzidos pela Secção de Investigação Criminal da GNR, sob a direcção do Ministério Público do Tribunal Judicial de Santa Cruz.

A operação foi desencadeada por volta das 11 horas. A rua que dá acesso automóvel ao mercado foi então encerrada por agentes da Brigada de Trânsito da PSP, enquanto que elementos da Brigada de Intervenção Rápida se posicionaram estrategicamente para vedar a entrada de mais clientes no espaço da feira.

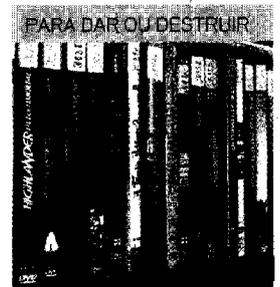


DEZENAS DE PEÇAS DE VESTUÁRIO E DE CALÇADO APREENDIDAS NO SANTO DA SERRA

Poucos segundos depois, elementos do SEF, da GNR e da Brigada de Investigação Criminal da PSP, saltaram de vários veículos, dirigindo-se rapidamente para as bancas dos feirantes.

A operação envolveu mais de 30 elementos da citadas forças de segurança, embora a maioria pertencesse à PSP, que, ao que tudo indica, desempenhou uma missão centrada na manutenção da ordem e segurança públicas. Agentes da Brigada de Trânsito realizaram ainda 'operações stop' em zonas já distantes do espaço do mercado.

O SEF identificou vários cidadãos nacionais e estrangeiros, mas, segundo o director regional desta força de segurança, não foi



Os artigos contrafeitos agora apreendidos poderão ser, caso seja possível retirar os referências às marcas imitadas sem os danificar, como acontece com o calçado, dados a instituições de solidariedade social, que se encarregará de os distribuir por pessoas carenciadas. Se a remoção das 'marcas' não for possível, os artigos serão destruídos, através de um processo de incineração. O mesmo destino está reservado aos produtos alvo de violação dos direitos de autor, nomeadamente os artigos de suporte audiovisual (CD's, DVD's e videojogos). A GNR também procurou detectar situações ao nível dos crimes de "usurpação", ou seja, falsificações que vão contra os direitos de autor, como sejam os que são cometidos com cópia e venda de CD's ou DVD's. Durante a operação realizada no Santo da Serra, não foi encontrada qualquer irregularidade neste capítulo criminal.

detectada qualquer situação irregular.

Contudo, o mesmo não aconteceu já durante a parte da tarde, quando os inspectores do SEF realizaram uma nova operação, desta feita individualmente, no Arraial de São Pedro, Ribeira Brava.

A acção culminou com a identificação de três cidadãos estrangeiros (naturais do Brasil, Paquistão e Bangladesh) por permanência ilegal em território nacional.

De acordo com o director regional do SEF, Luís Frias, foi dado um prazo de 20 dias para abandonarem, voluntariamente, o território português. Caso não o façam, findo esse limite temporal, serão expulsos. *COM MARTINHO FERNADES



Os sacos com peças apreendidas encheram, completamente, o porta-bagagem de uma carrinha de nove lugares.



Doença do pinheiro bravo tratada por 'choque térmico'



AMBIENTE

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Desde ontem que a doença da 'murchidão' do pinheiro bravo, que afecta particularmente esta espécie que é demarcada na Região desde Fevereiro, é alvo de tratamento através de choque térmico.

Nesta fase de arranque do tratamento à madeira do pinheiro bravo, a Região possui para já quatro estufas em empresas ligadas ao sector e sedeadas no Estreito da Calheta, nos Canhas, em Campanário e no PEZO. Até final do mês é expectável que também a Norte, em S. Vicente, seja igualmente criada mais uma estufa para tratamento da madeira.

Ferdinando Abreu, técnico da Secretaria do Ambiente e Recursos Naturais, explicou que depois de a doença ter sido "comprovada em Novembro através de análises feitas



Um carimbo de acordo com as normas internacionais é comprovativo de que as madeiras estão sãs. FOTO DO

em laboratórios de referência", a União Europeia obrigou "a uma série de controlos", razão pela qual a Região investiu nas "estufas para tratamento térmico".

Através do vulgarmente conhecido "choque térmico", as madeiras são sujeitas a uma temperatura de "56 graus no centro das peças de madeira durante meia hora". Um processo que é "controlado por equipamentos adequados", que "de dois em dois minutos asseguram

que aquela temperatura é mantida e garantida". O arranque da operação deu-se, ontem, numa carpintaria dos Canhas, onde foi feita uma demonstração do novo procedimento que trata a doença que na Região afecta o pinheiro bravo.

Destacando que a Região cumpre assim "uma das exigências no âmbito do controlo obrigatório", Ferdinando Abreu garantiu que a partir de agora "toda e qualquer madeira de pinheiro bravo para ser utilizada

tem de ser tratada", podendo desta forma "entrar em circulação com garantia que não irá difundir a doença, quer na Madeira, quer no espaço exterior", realçou.

Um carimbo de acordo com as normas internacionais, no caso das paletes, ou um passaporte ou certificado fitossanitário, quando se trata de pilhas de madeira, são comprovativos que garantem de que as madeiras que se submetem a este choque térmico estão isentas da doença.

Aluna madeirense solidária com criança

Teresa Araújo da 'Jaime Moniz' recebeu um prémio pela prestação académica e comprou um andarrilho dinâmico a uma criança de 2 anos com necessidades educativas especiais. A entrega é hoje, às 12h30, no Infantário Bázio, em Água de Pena, com a presença de Francisco Fernandes.

Investigação na área da intervenção precoce

A Secretaria Regional de Educação e Cultura, através da Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação (DREER), apresenta publicamente esta sexta-feira, pelas 14 horas, os resultados do projecto-piloto de investigação-acção de Intervenção Precoce, no Auditório do Centro de Estudos e História do Atlântico, na Rua das Mercês, N.º8.

Santos Costa visita obras em escola

O Secretário Regional do Equipamento Social, Luís Santos Costa, visita hoje, pelas 11h30, as obras de redimensionamento da Escola Básica do 1.º Ciclo do Lombo de São João, no concelho da Ribeira Brava. "A obra evidencia o objectivo do Governo Regional de fomentar a escola a tempo inteiro", refere a SRES em nota aos 'media'.



FN-HOTELARIA PROMOVE

Seminário da Nilfisk Especialista número 1 da limpeza

Venha conhecer as diferentes soluções de limpeza!

1ª sessão: 22 de Junho de 2010

Horário: 09.30h às 13.00h

2ª sessão: 23 de Junho de 2010

Horário: 09.30h às 13.00h

Local: instalações da FN-Hotelaria

Faça a sua inscrição numa das sessões:

Telefone: 291910782 | Email: anamelina@fn-hotelaria.pt

Pirotecnia Atlântica constrói novo armazém

A Pirotecnia Atlântica, empresa sedeadada cá desde 2002, informou ontem que decorre nas entidades competentes um processo de licenciamento para a construção de um paiol de artigos pirotécnicos com a capacidade de armazenagem para 30 toneladas de produtos. "Este será o segundo órgão de armazenagem desta empresa na RAM e conta com o apoio de enti-

dades locais, que com este investimento pretende dar resposta à falta de armazenamento de fogo-de-artifício importado pela RAM nos seus grandes eventos", refere.

Entretanto, conforme noticiou ontem o DIÁRIO, a Direcção de Florestas opõe-se à instalação de um outro paiol no Santo da Serra e há um abaixo-assinado da população, pelo que o processo está difícil.

4 Madeira

Asfalto faz 'renascer' estrada levada pela água

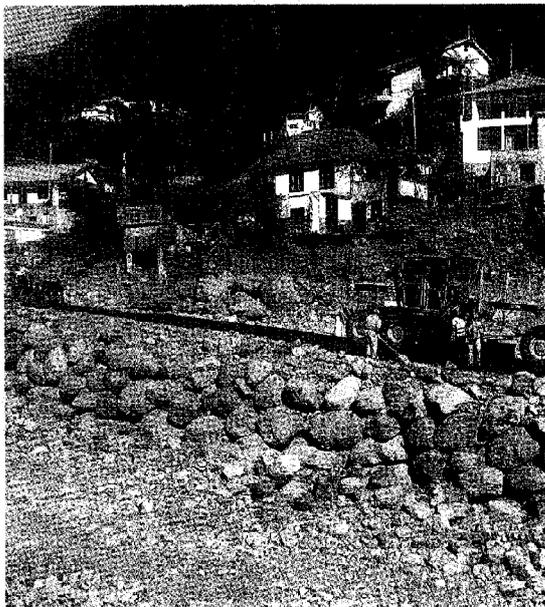
CAMINHO DO PASSAL (SERRA DE ÁGUA) FOI UMA DAS ESTRADAS DANIFICADAS PELO TEMPORAL

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Três meses e meio após a catástrofe natural que deixou um profundo rasto de destruição também no sítio do Passal, na muito fustigada freguesia da Serra de Água, o alcatrão volta esta semana a 'desenhar' o trajecto do caminho municipal que ali existia e que desde 20 de Fevereiro tinha pura e simplesmente desaparecido por entre os pedregulhos que transbordaram da ribeira e irromperam estrada abaixo.

Localizado perto do centro da freguesia, o sítio do Passal foi um dos mais massacrados pela destruição imposta não só pelo transbordar do leito da ribeira da Ribeira Brava, mas também pela dimensão aterradora que ganhou nesse dia o ribeiro proveniente da zona da Ameixeira, deixando toda a zona ribeirinha deste sítio num autêntico calhau.

Mais de cem dias depois desse dia de má memória, o asfalto voltou a ser colocado ao longo do



O asfalto fez regressar a estrada que tinha desaparecido no temporal.

trajecto onde havia a anterior estrada de acesso a este sítio.

Apesar da destruição na habitação ali ainda ser uma realidade bem visível, o asfaltamento desta

estrada é um sinal da reconstrução, que embora lenta, é mais um contributo para esbater as más memórias desse passado ainda tão recente.



O transporte do cetáceo não foi possível durante o dia de ontem.

Adiada tentativa de remoção do cachalote

Foram infrutíferas as tentativas para remover, ontem, o cachalote juvenil que deu à costa no dia anterior, junto ao Clube Naval de São Vicente.

Apesar dos meios deslocados para o local no intuito de resgatar o cetáceo com cerca de seis metros da zona do calhau e rebocá-lo para alto mar, as condições de mar que se fizeram sentir na costa Norte e que se foram agravando com o evoluir do dia, fizeram 'abortar' logo ao início da tarde a tentativa de resgate do animal.

"Não tínhamos condições, porque a ondulação estava muito forte, e como tal, não íamos arriscar por em causa a integridade física do mergulhador", disse Luís Freitas, biólogo e director do

Muséu da Baleia, que esteve no local a coordenar a operação.

Ainda assim e depois de muita insistência, a equipa envolvida nas operações conseguiu lançar um cabo e amarrar a baleia, prevenindo-se da eventualidade da mesma vir a ser arrastada pela influência das marés e correntes marítimas, como de resto já havia acontecido de anteontem para ontem, uma vez que o animal marinho encontra-se agora sensivelmente a meio da promenade marítima de acesso ao Clube Naval.

Em princípio, uma nova tentativa de remoção desta baleia já em adiantado estado de decomposição, far-se-á já esta manhã, mas o êxito da mesma volta a ficar dependente das condições de mar. O.D.

TopAtlântico | Madeira
VIAGENS Viaje sempre acompanhado

Cruzeiro MSC FANTASIA

Do Funchal...
10 dias Partidas: 13 Jan., 04 e 26 Fev., 20 Março
Desde: **550€***

Funchal * Málaga * Civitavecchia (Roma) * Génova * Barcelona * Gibraltar * Funchal



Cruzeiro MSC ORCHESTRA

De Lisboa...
9 dias Partidas: 6, 14, 22, 30 Out.
Desde: **625€**

Lisboa - Gibraltar - Alicante - Barcelona - Génova - Málaga - Cádiz - Lisboa



Cruzeiro MSC FANTASIA

Comodamentos do Funchal...
14 dias Partidas: 22 Jan., 13 Fev., 07 e 29 Março
Desde: **670€**

Funchal * St. Cruz (Canárias) * Arrecife * Málaga * Civitavecchia (Roma) * Génova * Barcelona * Casablanca * St. Cruz (Canárias) * Funchal



Possibilidade de viajar na modalidade de Turco incluído mediante o pagamento de suplemento

Preço, por pessoa, inclui: Cruzeiro em cabine dupla interior, regime pensão completa
* Partilhando o quarto com 2 adultos pagam apenas as taxas portuárias
(Ofertas sujeitas a disponibilidade no acto da reserva)

Temos condições especiais de pagamento. Consulte-nos!

Sede: 291 206 200 | Ariaga: 291 206 245 | P. Santo: 291 993 459 | Anadia: 291 212 820
Fórum Madeira: 291 707 650 | Call Center: 291 206 200 | E-mail: madeira.reservas@topatlantico.com



A iniciativa decorre pela segunda vez na unidade escolar do Estreito.

Projecto 'Eco Escolas' hoje nas Romeiras

Sensibilizar a população escolar para as boas práticas ambientais é a vertente do 'Eco Escolas', uma actividade, de âmbito nacional, que hoje, às 9h30, arranca na EB1/PE das Romeiras, Estreito de Câmara de Lobos.

"É a segunda vez que participamos neste projecto, que visa promover junto dos alunos e da comunidade, as boas práticas ecológicas", fez saber Patrícia Biléu, que integra com Patrícia Serrão e Vitor

Tuna, a equipa coordenadora da actividade.

"Nas actividades previstas está a política dos 3 Rs [reduzir, reutilizar e reciclar], para além de acções no domínio da água, energia, florestas e biodiversidade". E concretizou: "Pretendemos preservar nas crianças o gosto quer pelo Ambiente quer pela Terra".

A estreia do projecto na EB1/PE das Romeiras em 2009 foi marcada com a 'Bandeira Verde'. J.S.

Madeira

Festa da Cereja com espaço próprio para venda e exposição

A Festa da Cereja, que decorre este fim-de-semana no Jardim da Serra, terá este ano, e pela primeira vez, um espaço próprio para a venda e exposição da cereja, no centro da freguesia. Ao DIÁRIO, o presidente da casa do povo local, José Agostinho Gouveia, disse também que, no sábado, farão uma campanha de sensibilização sobre os benefícios do consumo de fruta regional na alimentação, em especial da cereja, com a ajuda de um nutricionista do SESA-RAM.

No domingo, para além do tradicional cortejo etnográfico, que este ano irá recriar uma matança do porco, haverá a demonstração, por parte de um barman, de um cocktail de cereja e um 'chef' criará um 'cheese-cake' de cereja com requeijão da Madeira.

No que diz respeito ao resto do programa, a festa agendada para os dias 19 e 20 decorrerá nos mesmos moldes dos anos anteriores. A animação está garantida para os dois dias de festa, com a actuação de vários grupos da freguesia e também do cabeça de cartaz José Figueiras, conhecido apresentador de televisão.

A par da música, decorrerá ainda a prova de atletismo 'Circuito da Cereja', agendada para domingo de manhã, às 10 horas. A entrega de prémios está marcada para as 11h45. Z.C.

GR manda fazer nova ponte na Ribeira Brava

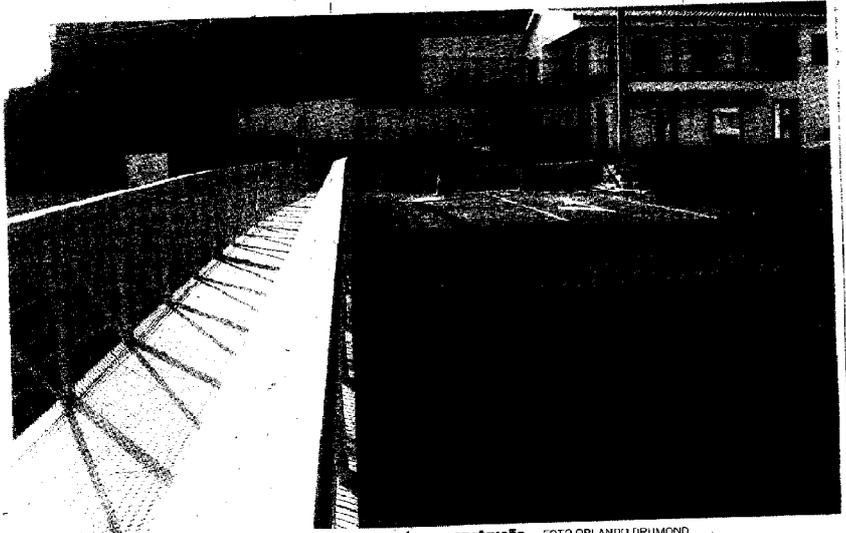
ESTRUTURA TODA SUSPensa SOBRE A RIBEIRA NO LUGAR DA ANTIGA PONTE JUNTO À IGREJA

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnnoticias.pt

Embora não seja uma prioridade no âmbito da reconstrução em relação aos muitos danos que surgiram na sequência da aluvião de Fevereiro último, o Governo Regional está apostado em construir uma nova ponte rodoviária sobre o leito da ribeira da Ribeira Brava.

A estrutura que deverá ser totalmente suspensa sobre o leito vai 'nascer' no mesmo local onde existia a antiga ponte que foi alvo de colapso na sequência das enxurradas provocadas pelo grande temporal do início do ano.

A velha ponte em arco com dois 'pés' no interior da ribeira sofreu importantes danos, alegadamente provocados pela obstrução de uma betoneira que fora arrastada pelas enxurradas. Parcialmente danificada, as autoridades decidiram no sentido da sua demolição total, fazendo assim desaparecer a ponte ex-libris que fora construída em



A ponte destruída em Fevereiro vai dar lugar a uma moderna construção. FOTO ORLANDO DRUMOND

meados do século passado. Entretanto e como alternativa precária para permitir a travessamento entre as duas margens, foi colocada uma ponte pedonal metálica.

Entretanto surgiram interrogações e até especulações sobre qual seria a solução futura a adoptar

neste acesso intermédio. Nova ponte que permita o atravessamento de carros ou somente pedonal?

Santos Costa dissipou as dúvidas. "Vamos construir uma nova ponte rodoviária", assegurou o governante, sem contudo apontar datas.

À margem de uma visita recentemente efectuada ao concelho da Ribeira Brava, o responsável pelo Equipamento Social garantiu apenas que a reposição deste acesso intermédio na zona 'baixa' da Vila ribeirense fará parte do 'rol' das obras da reconstrução.

tef

O Conde BARÃO

18 a 27 de Junho de 2010

Teatro Municipal da Ribeira Brava

As 15 primeiras pessoas que apresentarem este anúncio até 1 hora antes do espectáculo têm direito a 1 bilhete N.º de ofertas limitado

Um porto santo mesmo aqui ao lado

Viagem "Lobo Marinho"

25,75€

*Todas as taxas incluídas

Porto Santo

www.portosantonline.pt

*Preço por pessoa, para 1 passagem no sentido Funchal-Porto Santo ou Porto Santo-Funchal. Válido até 30 de Setembro de 2010.

Contact Center: 291 216 300

Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses nº 22 • Estrada Monumental nº 175 C

Madeira

R. Brava celebra na Venezuela

SHARY DO PATROCÍNIO
Correio da Venezuela

A Banda Municipal da Ribeira Brava está na Venezuela para participar nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, mais precisamente nas cerimónias oficiais que decorrem, sexta-feira, na cidade de Puerto Ordaz.

A comitiva ribeirão-bravense, que também viajou com a missão de aprofundar o intercâmbio cultural entre o país de Simón Bolívar e a Região Autónoma da Madeira, é liderada pelo vereador Rui Gouveia, pelos presidentes das juntas de freguesia da Ribeira Brava e Campanário, José Armindo Pestana e Joaquim Silva Abreu, respectivamente, e ainda pelos presidentes das casas dos povos de ambas localidades, José Pereira Abreu e Margarida Gonçalves.

Os elementos da comitiva visitaram El Hatillo, em Caracas, no domingo e, de passagem fizeram questão de retribuir a visita que a alcaidesa Myriam do Nascimento realizou, no ano passado, ao Concelho da Ribeira Brava.

Na actuação oferecida aos presentes no encontro, a banda inter-



A Banda da Ribeira Brava comemora Dia de Portugal em Puerto Ordaz.

pretou, entre outros temas, os hinos nacionais da Venezuela e de Portugal e sempre apreciado "Bailinho da Madeira", cujas notas "mexeram" com toda a gente. Myriam do Nascimento não deixou de sublinhar a

satisfação que sentia por receber "esta ilustre comitiva", ainda para mais quando, observou, era oriunda da terra dos seus familiares.

Por seu turno, Rui Gouveia aproveitou a ocasião para pedir à Alcal-

dia de El Hatillo para "transmitir a todos os portugueses residentes nesta área um agradecimento muito especial pelo apoio que deram à Madeira para recuperar do desastre de 20 de Fevereiro".

Patrolha 'Quanza' celebra 40 anos

O navio-patrolha 'NRP Quanza' vai assinalar o seu 40º aniversário hoje, às 18h30, com um 'Madeira de Honra' a bordo. O secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, estará presente.

Prémios para jovens empresários

O Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM) lançou a 1ª edição dos 'European Entrepreneurship Awards', que contemplam prémios para jovens empresários de valores que chegam até 5 mil euros. Mais informações em www.ceim.pt.

Deficientes reúnem com autarcas

Representantes da delegação local da APD vão reunir com os presidentes das Câmaras Municipais de Machico e de Santa Cruz, nos dias 14 de Junho, às 10h30, e dia 28, às 14h30, respectivamente. O objectivo é sensibilizar para as necessidades especiais.

Quem disse que eficiente não rima com potente?

A gama Classe C está agora mais completa. Graças à tecnologia BlueEFFICIENCY, mantém a sua dinâmica, com menos consumo e emissões. Conheça as novas motorizações DIESEL num concessionário perto de si. www.mercedes-benz.pt/classe-c

Consumo (l/100km): 4,1 / 5,3 / 6,6. Emissões CO₂: 87 / 109 / 130.

BLUE EFFICIENCY



Mercedes-Benz

6 Madeira

Milhares em festa de Norte a Sul da ilha



Muitas crianças na plateia e no campo de Câmara de Lobos. FOTOS ORLANDO DRUMOND

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Em Câmara de Lobos, ontem, o 'palco' das celebrações do Dia da Criança voltou a ser o estádio. Mais de 3.700 alunos que frequentam os Jardins-de-infância, Pré-Escolar e 1º Ciclo nos 24 estabelecimentos de ensino do concelho emprestaram um colorido único ao recinto.

Além da animação musical promovida pelas próprias crianças, as brincadeiras também fizeram parte do divertimento, particularmente nos insufláveis, mas também nos espaços de jogo criados com balizas de

MAIS DE 3.700 ALUNOS CELEBRARAM O DIA DA CRIANÇA NO ESTÁDIO DE CÂMARA DE LOBOS

futebol, 'cestos' de basquetebol e até mini-golfe.

A tenda dos 'pinta faces' e o teatro de fantoches também fizeram parte da 'colorida' festa das crianças, que custou à autarquia 21 mil euros.

Na Ribeira Brava, a festa voltou

este ano ao antigo campo de futebol. Música e muitas brincadeiras, com jogos e insufláveis, também proporcionaram uma manhã divertida aos mais de mil alunos deste município.

Mais a Norte, as crianças do Pré e do 1º Ciclo do concelho de São Vicente foram até ao Parque Florestal do Chão dos Louros passar grande parte do dia. A música e as brincadeiras de baixo da Laurissilva foram complementadas com uma aula sobre Biodiversidade, proferida pelo director de Florestas. Pelo meio um almoço com uma 'macarronada' à moda vicentina. Já os mais pequeninos da creche foram visitar as Grutas.

Na Ponta do Sol, o auditório do Centro Cultural John dos Passos, acolheu as crianças do 4º ano das escolas do 1º Ciclo do Concelho, para um espectáculo alusivo aos Direitos da Criança. Os alunos foram os principais intérpretes, apresentando em palco números de música, dança e poema. No 'hall' de entrada, estava patente uma exposição de trabalhos realizados pela pequenada.

www.dnoticias.pt
ACEDA AO ESPAÇO MULTIMÉDIA E VEJA UM 'SLIDE SHOW' COM FOTOS DAS CRIANÇAS



Muitos jogos e brincadeiras no Chão dos Louros.

Largo das Palmeiras recebeu festa

Cerca de 500 crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Infância do Porto Santo participaram, ontem, na festa do Dia da Criança organizada pela Porto Santo Verde e pela Areal Dourada. A iniciativa decorreu no Largo das Palmeiras, onde tiveram lugar várias actividades como ateliers de pintura, actuações musicais, etc.

Saúde das Crianças em 'site' na Internet

No Dia Mundial da Criança, o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais aproveitou para divulgar o 'site' www.cuidarcrianca.com, um espaço de livre acesso onde profissionais e pais podem obter informações e esclarecer dúvidas sobre variados temas de saúde infantil.

Escola Britânica celebra 30 anos com exposição

As comemorações iniciaram-se, ontem, com a abertura de uma exposição alusiva aos 30 anos, no Centro Comercial Dolce Vita, na qual é evidenciado o percurso da EBM. Hoje, um grupo de 14 alunos apresenta um momento musical intitulado 'The Dark Island', também no Dolce Vita, pelas 16h30.



O dia ficou marcado por muita diversão. FOTO TERESA GONÇALVES

1.400 petizes lotaram Campo do Andorinha

ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnoticias.pt

Mais de 1.400 crianças de diversas escolas da freguesia de Santo António juntaram-se, ontem, no recinto desportivo do Clube de Futebol Andorinha para assinalarem o Dia Mundial da Criança de uma forma divertida.

Segundo o presidente da junta de freguesia local, Rui Santos, esta foi a forma encontrada para proporcionar um dia diferente aos mais pequenos e para demonstrar que a freguesia segue em frente, depois das consequências sofridas com o temporal de 20 de Fevereiro. "Nós temos de mostrar que, apesar

do que aconteceu a 20 de Fevereiro, a freguesia continua a estar viva", explicou, frisando que juntar mais de mil crianças num recinto constituiu "uma aventura" com sucesso.

No local, as crianças tiveram direito a várias diversões, desde insufláveis a jogos colectivos. Para elas, o dia de ontem significa amor, carinho e, acima de tudo, diversão. Contudo, não deixam de ter no pensamento a família, bem como as lembranças que costumam receber nesta data, tal como referiram ao DIÁRIO.

www.dnoticias.pt
VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO FEITA NO LOCAL NA NOVA PLATAFORMA DIGITAL DO DIÁRIO



'Irina' fez as delícias dos mais novos. FOTO TERESA GONÇALVES

Crianças de Machico com direito a espectáculo

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Na manhã de ontem, o auditório do Parque Desportivo de Água de Pena parecia pequeno perante uma assistência de mais de 1.700 crianças das escolas de 1º Ciclo e Pré-Escolar do concelho de Machico.

Atentas ao que se passava no palco, os pequenitos assistiram sem grande rebuliço ao espectáculo 'Irina' da Criamar, uma peça musical que conta a história de uma meni- na russa que veio viver para Portugal. Acompanhando as músicas

com palmas, sorrisos e balançando os braços ao som das canções, as centenas de crianças participantes no evento, no final da peça, tiveram ainda a oportunidade de disfrutar das instalações e equipamentos do Parque Desportivo de Água de Pena.

Emanuel Gomes, presidente da Câmara de Machico, mostrava-se satisfeito ao ver a alegria dos participantes. A iniciativa da autarquia é para continuar.

www.dnoticias.pt
VEJA AS FOTOGRAFIAS DA FESTA EM ÁGUA DE PENHA NO RENOVADO SITE DO DIÁRIO

6 Madeira

Praia da Ribeira Brava ainda sem condições

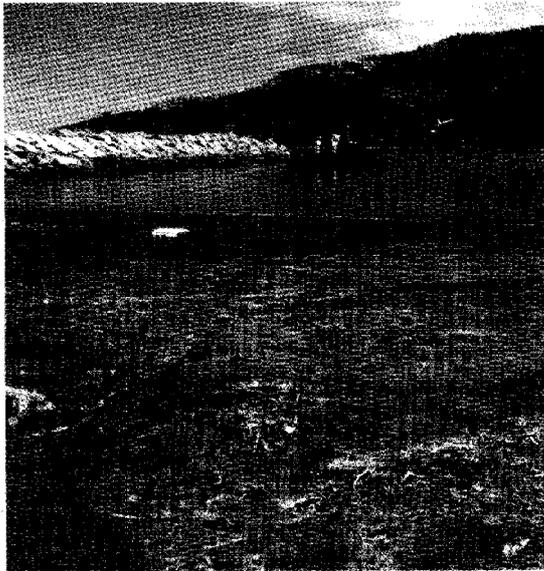
TRABALHOS NO MAR E PISCINA VAZIA AFUGENTAM BANHISTAS DESTA ESPAÇO

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnoticias.pt

Ao contrário de anos anteriores, o complexo balnear da Ribeira Brava deixa muito a desejar nesta altura do ano em que o sol já começa a aparecer.

Além da 'interferência' de uma draga que procede ao desassoreamento da bacia onde se situa a praia, e que faz com que a água do mar fique 'manchada', em terra o panorama não é mais animador. A começar pelo calhau que apresenta ainda muitos detritos, na maioria ainda resultado das enxurradas do Inverno. Além disso os equipamentos que proporcionam maior comodidade aos utentes, nomeadamente os passadiços em madeira, praticamente não existem.

Para condicionár ainda mais o usufruto deste espaço de lazer e recreação, a piscina e o 'chaphineiro' permanecem vazios, defraudando as expectativas de muitos que ali ainda acoorem. Sem alternativas para uma ida a



Ainda existem restos das enxurradas de Inverno. FOTO ORLANDO DRUMOND

banhos nesta área dita balnear, muitos dos potenciais utentes da praia ribeira-bravense vêm-se obrigados a procurar outras paragens que lhes proporcione, pelo menos, as condições básicas para um dia de praia e mar.

Não estranha por isso que, apesar do muito sol que já se tem feito sentir, a praia local esteja a ser muito pouco frequentada, inclusive ao fim-de-semana. Resta assim esperar pela conclusão dos trabalhos junto ao mar.



Governo promete recuperar, mas não se compromete com datas.

Calhau da Lapa espera por intervenção do GR



DESTRUIÇÃO INFLIGIDA PELO TEMPORAL LIMITA ESTÂNCIA BALNEAR DO CAMPANÁRIO

Também alvo de muitos prejuízos decorrentes do temporal de Fevereiro, a pequena estância balnear do Calhau da Lapa, localizada junto à foz da ribeira de Campanário, será contemplada no 'rol' de obras a levar a cabo pelo Governo Regional. Esta é pelo menos a garantia dada pela Secretária que tutela as Obras Públicas na Região, embora sem se comprometer com datas, o que pressupõe que tal possa não ocorrer a tempo de salvaguardar o usufruto do espaço na próxima época de veraneio.

Santos Costa promete levar a cabo a "beneficiação" do recém-dito espaço, também muito assolado pelos efeitos do mau tempo, de modo a repor "as condições de operacionalidade" nesta pequena enseada.

Além de já estar parcialmente afectado pelos temporais marítimos de anos anteriores, o pequeno porto de acostagem no Calhau da Lapa, que tinha sido construído na primeira metade desta década, ficou neste Inverno e, em particular, após as en-

xurradas de Fevereiro, bastante assoreado, colocando em perigo a navegação, mesmo de pequenos barcos.

Para agravar a acessibilidade ao local, as duas veredas que permitem a ligação terrestre ao Calhau da Lapa também sofreram graves danos com o caudal avassalador da ribeira. Parte de uma das veredas desapareceu com o aluimento da encosta e outra ficou também inacessível devido ao colapso da ponte que assegurava a ligação para 'a outra margem', além das muitas derrocadas que ocorreram ao longo do seu trajecto que serpenteia a escarpa desta frente-mar.

Confrontada com esta realidade, a Secretária do Equipamento Social informou, através do seu gabinete de assessoria que, "a exemplo de outras instalações balneares afectadas pelo temporal de Fevereiro, o Calhau da Lapa está incluído nas zonas a intervir e será, como tal, alvo de uma beneficiação no sentido de repor as condições de operacionalidade". Santos Costa não respondeu, contudo, para quando está prevista a reparação.

"Ficou um desastre"

"O Calhau da Lapa está triste", diz Carlos Alberto, mais conhecido por 'Calais', um dos principais utentes do espaço. Assegura: "Nunca vi nada assim". A pequena enseada que muitos residentes, e não só, classifica(va)m de 'pequeno paraíso', apresenta vários equipamentos destruídos, ao ponto de ter ficado "um desastre", refere em tom de lamento este pescador.

Além da destruição que a ribeira infligiu, os imóveis ali existentes ficaram sem água nem luz. A electricidade entretanto foi reposta quase dois meses após o devastador temporal. O.D.

CÂMARA IMPOTENTE

Quase 'sem mãos a medir' para acudir às inúmeras situações que o temporal fez despoletar no 'seu' concelho, o presidente da Câmara Municipal de Ribeira Brava remete para o Governo as intervenções de fundo que serão necessárias ali fazer. Da parte da autarquia, Is-

mael Fernandes promete apenas "regularizar a situação" nos serviços prestados e "tentar recuperar a vereda", até porque "há outras prioridades" que obrigam a convergir atenções para situações mais importantes para o bem-estar da população no seu dia-a-dia.

www.blandytravel.com/viagens Centro de reservas 809 509 809

BLANDY

travel

Canárias 589€

JUNHO

Hotel Rio Walmsee

Inclui: voos de ida e volta, 7 noites, traslado em regime de todo incluído, taxas (sujeitas a alterações) e seguro.

Tunisia 479€

JUNHO

Hotel Villa Heli Beach Monette 4*

Inclui: voos de ida e volta, 4 noites, traslado, taxas (sujeitas a alterações) e seguro.

Cabo Verde Ilha do Sal 863€

JUNHO A OUTUBRO

Clubhotel Rio Fainha / Garped 5*

Inclui: voos de ida e volta, 7 noites, traslado em regime de todo incluído, transferes, taxas (sujeitas a alterações) e seguro.

Voyager of The Seas 961€

MAIO A OUTUBRO

Perceira - Madeira - Capri - Palma Maiorca - Nápoles - Florencia - Atenas - Tóquio - Barcelona

Inclui: voos de ida e volta, transferes em qualquer sentido, cruzeiro de 7 noites em qualquer tempo, diárias, taxas, seguro, transferes e alimentação. Incluído: garfagem, Prémio de segurança de portos de Ouburo.

inscreva-se em novidades@blandytravel.com e receba a nossa newsletter

OPERTAS SUJEITAS A DISPONIBILIDADE

Lar da Ponta Delgada continua ilegal

VICTOR HUGO
vhugo@dnovicias.pt

O lar de idosos do Centro Paroquial e Social de Ponta Delgada, instituição tutelada pela Diocese do Funchal, continua ilegal. Aberto desde 2000, falta-lhe ainda a licença de utilização e o respectivo seguro. Dez anos passados, não se vislumbra 'fumo branco'. Pelo meio, já passaram os presidentes de Câmara, Duarte Mendes, Humberto Vasconcelos e agora Jorge Romeira, autarca que é igualmente médico dos 30 idosos residentes.

Todos tentaram solucionar a questão, mas não conseguem desbloquear o imbróglio que é motivo de muitas críticas por parte da população. Ao DIÁRIO, Jorge Romeira, diz estar a envidar todos os esforços no sentido de normalizar o assunto e acabar de vez com a ilegalidade.

Entretanto, confessa que se sucedem as reuniões entre a Associação do Lar de Nossa Senhora do Bom Jesus. Jorge Romeira, garantiu que foram entregues "dois a três documentos" em falta que

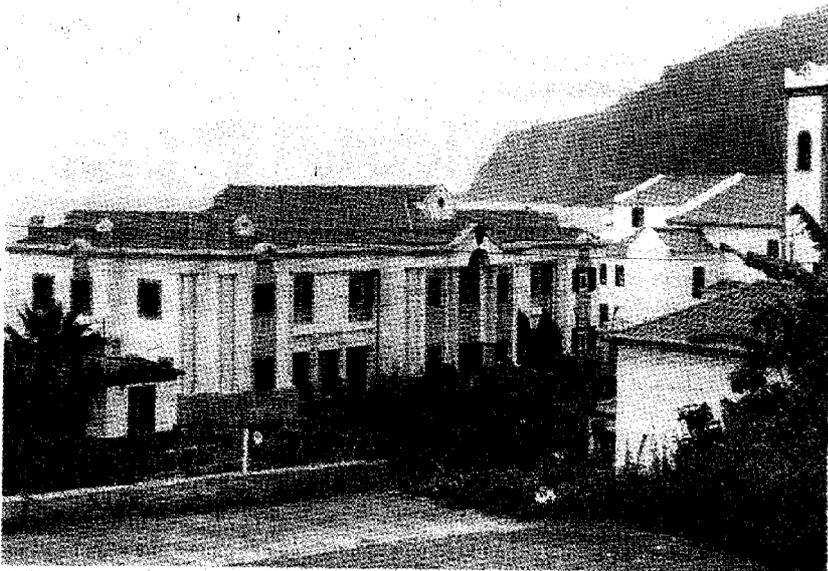
passou para área jurídica.

Segundo o DIÁRIO apurou, o assunto arrasta-se sempre por questões burocráticas que nunca ninguém deu qualquer importância. Para trás, ficaram os papéis até que chegou ao momento das licenças. Nem autarcas nem párocos sabem explicar ao certo a cronologia das obras.

Durante a reportagem, tentamos saber junto de João Humberto Mendonça o ponto da situação, mas o actual pároco da localidade não quis prestar declarações, remetendo para a Diocese. Compreende-se pela simples razão que o padre não esteve na origem do processo. Todavia, recentemente na homilia da igreja da Ponta Delgada não se escusou a recordar a ilegalidade.

No interior do lar, de acordo com o actual edil, sai a informação que residem 33 idosos onde são periodicamente assistidos (regime voluntário) por Jorge Romeira que também é médico.

Pela voz do autarca nota-se-lhe algum desassossego. É que ainda esta semana passaram pela autarquia inspetores da PJ para reco-



Aberto desde o ano 2000, o lar da Ponta Delgada continua sem reunir todos os requisitos necessários. FOTO VICTOR HUGO

A PJ FOI À CÂMARA RECOLHER ELEMENTOS. O LAR DA DIOCESE NÃO TEM LICENÇA

lherem mais elementos do processo. Fonte próxima do processo e do autarca revelou a ida dos agentes à autarquia. Ainda assim, o presidente tentou negar. "Não os vi. Não estava na Câmara nessa altura", respondeu tentando desviar a ida dos inspetores à divisão do urbanismo, garantindo ainda que, no lar não existem ponta sequer de ilícitos criminais.

Seja como for, o presidente as-

segura que faltam registos mas falta fazer as vistorias. "Por enquanto, o lar de Ponta Delgada não tem licença".

O DIÁRIO tentou auscultar a advogada da Associação do Lar Bom Jesus e ainda Marcos Gonçalves padre que tem à responsabilidade a ligação da Diocese e o exterior. Os nossos esforços foram infrutíferos para chegarmos à fala com ambas as partes.

R.ª Brava sensibiliza para o Ambiente

No seguimento das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, assinalada no calendário a 5 de Junho, a Câmara Municipal da Ribeira Brava irá dar continuidade ao programa de actividades sobre o tema, com a realização hoje, pelas 14 horas, uma acção de sensibilização ambiental na zona da marginal da Vila da Ribeira Brava, numa parceria com a autarquia do Funchal.

Bandeira Azul de Ponta Delgada hasteada

Realiza-se na próxima segunda-feira, 15 de Junho, a cerimónia de hastear da Bandeira Azul da Europa do Complexo Balnear de Ponta Delgada, freguesia do Concelho de São Vicente. A iniciativa daquela Câmara Municipal do norte da Madeira será realizada cerca das 10h30, sendo esta das primeiras zonas balneares da ilha a hastearem a bandeira como reconhecimento da qualidade de águas e serviços.



Crismas levam bispo a São Roque

Dezenas de jovens de São Roque foram ontem crismados pelo bispo D. António Carrilho. Várias crianças acolheram o prelado no adro da igreja com cânticos a que os adultos acrescentaram aplausos. O padre José Luís Rodrigues, um dos elementos mais críticos do clero madeirense, recebeu o bispo com um aperto de mão no adro da igreja.

FOTO: M.S.



Tel.: 291 232 614
(Dr. Susana Abreu) das 09.30h até às 12.30h

Vagas
para
crianças
nascidas no
ano 2007 e 2008



Alegada intoxicação por "ciguatera" na Ribeira Brava

VÁRIAS PESSOAS APRESENTARAM SINTOMAS DE ENVENENAMENTO POR ESTA DIOXINA

RAUL CAIRES
rcaires@dnoticias.pt

Pelo menos seis pessoas terão sido vítimas de uma intoxicação alimentar que, alegadamente, foi originada pelo consumo de peixe infectado pela microalga que liberta uma biotoxina denominada "ciguatera".

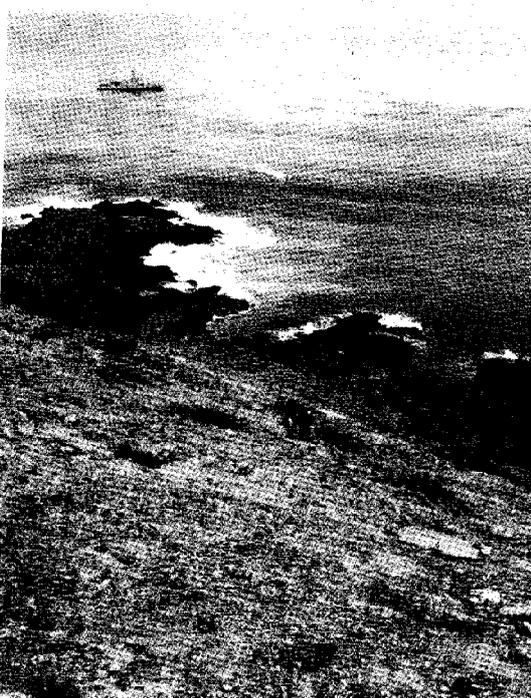
Esta biotoxina provoca um profundo mal-estar a quem consome o peixe que a tem presente no seu organismo. Batimento acelerado do coração, hipersensibilidade ao frio, falta de ar, calafrios, vômitos, tonturas, desmaios e diarreia, são alguns dos sintomas que denunciavam um envenenamento por "ci-

guatera". Eleutério Gouveia e a mulher, Graça Costa, habitantes da Ribeira Brava, estão convictos que foram vítimas de uma intoxicação com estas características no final do mês passado, após consumirem carne de charuteira comprada a um vendedor de peixe ambulante.

Entre 30 de Maio e 3 de Junho, o casal teve de pedir assistência médica nas Urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça, Centro de Saúde da Ribeira Brava e Clínica de Santa Luzia.

Como acabou por deitar o peixe ao lixo logo após o início do mal-estar, ficou sem a possibilidade de comprovar a origem dos sintomas. Contudo, o relatório médico não tem muitas dúvidas indicar que o casal terá sido vítima de uma intoxicação por "ciguatera".

"O peixe estava fresco, posso garantir. Esta situação tem de ser apurada pelas autoridades", pois, observou, "acho que as crianças e



A microalga que liberta a biotoxina foi identificada nas Selvagens. FOTO ARQUIVO

as pessoas com problemas cardíacos não teriam sobrevivido ao que nós passámos".

Eleutério Gouveia, que afirma ter conhecimento de mais quatro casos de conterrâneos que experimentaram a mesma sintomatologia, denunciou o caso junto dos serviços da Inspeção Regional das Actividades Económicas, estando agora a aguardar pelo desfecho do inquérito. Espera também que as outras vítimas tenham a mesma "atitude cívica" e não deixem de denunciar o caso.

Recordando que o Governo Regional interditou, em Julho de 2008, a pesca nas Ilhas Selvagens, devido à existência da referida microalga nesta zona, o casal questiona se esta interdição estará efectivamente a ser cumprida, já que suspeita que o peixe que consumiu, apesar de o vendedor afirmar ter em sua posse um recibo que atesta que o mesmo foi comprado na Lota, terá sido pescado naquelas águas.

Ainda a tomar várias doses de 'Benuron' ao dia para minimizar o mal-estar que ainda o apoquentam, e que já não é comparável ao que experimentou durante os primeiros dias do 'envenenamento', Gouveia diz-se "preocupado" com esta situação pois teme que o caso não seja investigado como deve ser. E que as próximas vítimas, avisa, podem não ser tão resistentes como as últimas.

DIÁRIO de Notícias

AS AVENTURAS DO CAMPO

DE 5 A 31 DE JULHO
Das 6 aos 13 anos

ÚLTIMAS INSCRIÇÕES

PREÇOS	9h às 18h	9h às 19h
Semanal	100 €	110 €
Quinzenal	160 €	170 €
Mensal	285 €	295 €

LIGA GRÁTIS E FAZ A TUA INSCRIÇÃO!

800 200 020

Estes preços incluem: Seguro, alimentação, actividades, todas as entradas em locais pagos e todos os transportes durante as actividades.

Para mais informações ligue GRÁTIS 800 200 020 ou contacte-nos pelo e-mail campodeferiasdiario@dnoticias.pt

10 Madeira

'Kurikas' reúnem-se em convívio

SÍLVIA ORNELAS
sornelas@dnoticias.pt

A companhia de Caçadores 2759, conhecida também pelos 'Kurikas', assinala, este ano, os 40 anos da sua formação, com um encontro convívio a realizar nos dias 1 e 2 de Outubro.

No primeiro dia, será feita uma homenagem àqueles que morreram a lutar pelo país e pelo convívio aos Mortos no Ultramar, pelas 15 horas, na Mata da Nazaré.

Já no dia seguinte será celebrada uma missa solene, pelas 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Bog Nova, presidida pelo padre Toni Sousa. O jantar contará com a presença de 'for-

ças vivas da Madeira', seguindo-se um almoço convívio da Estalagem da Encumeada, na Serra de Água.

presididas pelo Capitão Armindo Medeiros Baptista, encerram com um jantar na Camacha.

A companhia de Caçadores 2759 teve a sua origem no antigo BIII19, na Rua do Castanheiro, em 2 de Maio de 1970.

Embora fosse originalmente voluntariamente por madeirenses, contava também com soldados do continente.

Os interessados em participar no convívio devem efectuar a inscrição através do ex-Furriel Miliário José Couvêlo, pelo telemóvel 966 124 2997.

Entulho do temporal amontoado na R. Brava



'Lixeira' junto do estacionamento e nas imediações da praia preocupa utentes. FOTO ORLANDO DRUMOND

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Há mais de três meses que grandes quantidades de entulhos provenientes das limpezas decorrentes do último grande temporal continuam a ser deixadas em

para a saúde pública", admitiu o presidente do Instituto da Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IA Saúde), depois de averiguar junto do Delegado de Saúde da Ribeira Brava o ponto de situação da situação em esta destinação.

temos registado nenhum problema de saúde pública", sustentou Maurício Melim, que no entanto reconheceu tratar-se de uma situação que urge normalizar, sob pena de poder vir a implicar consequências para o meio envolvente. "É de todo

concretizou o responsável da IA Saúde, acrescentando gostar de ver "aquilo resolvido rapidamente".

Depois de confrontado pelo DIÁRIO, o responsável pela Saúde Pública na Região contactou o pre-

cias em termos de saúde pública. Finalmente, não esconde "todo o interesse que aquela situação seja normalizada", acrescentando mesmo que "convém repor o quanto antes", concluiu.

"Vamos ter que fazer uma triagem e tirar tudo aquilo da frente, reencaminhando para locais apropriados, mas de momento há outras prioridades no concelho", sustentou o vice-presidente do Am-

va. Marcelino Pereira reconhece que a situação não pode continuar como está, mas lembra também que devido aos muitos estragos ocorridos na sequência do tempo-

va. Aquela que então foi uma solução provisória causada pela emergência da situação ocorrida a 20 de Fevereiro, tem vindo a arrastar-se no tempo, sem que até a data tenham sido tomadas as medidas necessárias para minimizar o seu eventual impacto desta 'lixeria', sobretudo ao nível da saúde pública, mas também no próprio impacto visual que a mesma representa.

IA Saúde questiona Câmara

des de meses que se acumularam com os muitos detritos que foram igualmente arrastados pelas enxurradas, alguns dos quais orgânicos, e que desde então se encontram amontoados ao longo de algumas centenas de metros de extensão, desde a Ribeira Brava e a Tabua.

Ribeira Brava, solicitando a retirada do entulho da frente-mar. Apesar do pedido ter sido feito em conversa informal, e de ter recebido a garantia da sua retirada "antes do Verão", Maurício Melim admitiu não ter sido cumprida a sua obrigação de modo a salvaguardar responsabili-

tas solicitações. Como tal "há prioridades" que devem passar em primeira instância por "acudir aos casos mais urgentes que tenham directamente a ver com a população".

Porém, concluiu que os entulhos não põem em causa a saúde pública.

2010

KURIKAS

CAÇADORES 2759

1 e 2 de Outubro

966 124 2997

Santa

INTER

SENSATION - Wicked Wonderland

65€

FAÇA O SEU PACOTE

SÓ AVIÃO 90€

AVIÃO/NOITE 1 Noite desde 134€

AVIÃO/NOITE 2 Noites desde 160€

65€

www.interair.com.pt

Investigação em curso nas Selvagens



É a maior expedição científica nas Selvagens. FOTO ARQUIVO

RAQUEL GONÇALVES
rgoncalves@dnoticias.pt

A maior expedição científica portuguesa de sempre já está em marcha e pretende radiografar o fundo do mar das Ilhas Selvagens.

A notícia foi avançada pelo site da Associação de Estudantes da Universidade da Madeira, que, por sua vez, cita o Canal UP das universidades portuguesas.

A campanha, que já se iniciou nas Selvagens, junta uma equipa multidisciplinar de 73 especialistas e mobiliza a caravela "Vera Cruz" e dois navios da Marinha Portuguesa.

Citando o professor Thomas Dellinger, a notícia refere que é a primeira vez que uma equipa alargada investiga tão exaustivamente a parte aquática e costeira das Ilhas Selvagens.

Com um vasto currículo em mergulho, o investigador da Universidade da Madeira diz que é "verdadeiramente fascinante a possibilidade de mergulhar 21 dias na interessante, diversa e bonita zona portuguesa, uma das mais interessantes da Europa".

Thomas Dellinger integra a equipa multidisciplinar de 73 investigadores provenientes de quase todas as instituições nacionais ligadas à Biologia, nas quais se contam laboratórios e universidades.

O objectivo desta expedição



CAMPANHA NAS SELVAGENS JUNTA UMA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE 73 ESPECIALISTAS

científica é realizar uma inventariação exaustiva da fauna, flora e habitats marinhos, "ao contrário das pontuais que se vinham fazendo até aqui". O trabalho vai decorrer desde os 70 metros de altitude até aos 2.000 metros de profundidade. A partir dos 40 metros, as equipas de mergulhadores ficam no barco e é o ROV (Remotely Operated Underwater Vehicle) que trata das amostragens.

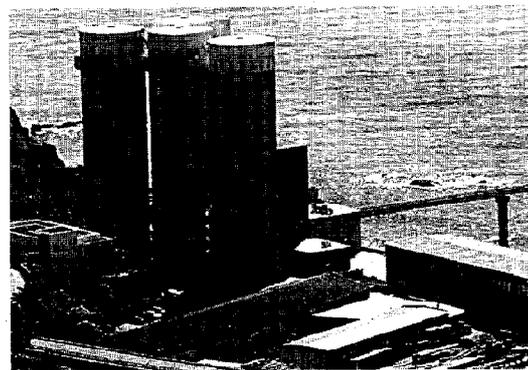
De salientar que os trabalhos inserem-se no programa M@rBIS (Sistema de Informação para a Bio-

diversidade Marinha) que resulta de uma parceria entre o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) e a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC).

No notícia divulgada pela AAU-Ma, é referido ainda que a coordenação do cruzeiro oceanográfico científico está a cargo da BMEPC que tem vindo a defender, no âmbito das Nações Unidas, o reconhecimento da soberania portuguesa sobre mais dois milhões de quilómetros quadrados de plataforma continental.

A fase de exploração das Selvagens estende-se até ao dia 28 deste mês. Depois apenas "Gago Coutinho" continuará a pesquisa do fundo do Atlântico. Essa equipa rumará ao extremo Oeste da plataforma continental para examinar, até Agosto, a cratera submarina com seis quilómetros encontrada em 2009, também conhecida por "ovo estrelado".

As Ilhas Selvagens são um pequeno arquipélago português pertencente à Região Autónoma da Madeira. Situam-se a 165 quilómetros a norte da arquipélago espanhol das Canárias, a 250 quilómetros ao sul da cidade do Funchal (Madeira), a cerca de 250 quilómetros a oeste da costa africana, a cerca de 1000 quilómetros a sudoeste do continente europeu.



Generosidade de empresas chega a famílias afectadas. FOTO ARQUIVO

Ribeira Brava ajuda 47 famílias locais

CIMENTOS MADEIRA DEU 1400 SACOS. ADBRAVA OFERECEU OUTROS MATERIAIS

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnoticias.pt

47 famílias do Concelho da Ribeira Brava que tiveram prejuízos nas suas habitações decorrentes do temporal de Fevereiro receberam recentemente material de construção civil para procederem à reconstrução dos seus imóveis.

Para o efeito a empresa Cimentos Madeira doou 1400 sacos de cimento, uma ajuda que foi complementada com a entrega de areia, brita e pó-pedra por parte da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADBrava).

O acto simbólico da entrega do material decorreu nos Paços do Concelho tendo o presidente anfitrião agradecido o apoio dado pela "cimenteira" madeirense, que de resto tem vindo a repetir este gesto pelos municípios mais afectados pela catástrofe natural. Ismael Fernandes destacou o "elevado senti-

do de responsabilidade social" da Cimentos Madeira, que se fez representar pelo presidente do Conselho de Administração, João Santos.

Entretanto a ADBrava complementou esta ajuda da Cimentos Madeira, entregando também mais de dois mil sacos de cimento, além de outras matérias-primas no âmbito da construção civil, num apoio adaptado às necessidades de cada recuperação das habitações em causa, para que os respectivos agregados pudessem dispor de um apoio mais completo. Assim e para que a reconstrução habitacional fosse efectiva, a Associação de Desenvolvimento disponibilizou ainda 405 metros cúbicos de brita, 240 m3 de areia e 34 m3 de pó-pedra.

Nivalda Gonçalves, a presidente da ADBrava, diz acreditar "que assim, as pessoas com o seu esforço pessoal possam materiais suficientes para a recuperação das habitações, nomeadamente na construção dos muros de contenção e segurança necessários". Esta responsável sustenta que o contributo significa "mais um passo na recuperação do nosso concelho, em termo habitacionais", concretizou.

Raios ultravioletas de novo "muito altos"

O Instituto de Meteorologia (IM) indica para hoje, na Madeira, condições meteorológicas muito semelhantes às de ontem no que toca aos níveis de radiação ultravioleta.

De acordo com o IM, ontem, todo o território português, com excepção de Viana do Castelo, Santa Cruz, na Madeira, e Ponta Delgada, nos Açores, esteve sujeito a um nível de radiação ultravioleta (UV) "muito alto". Ora, segundo as previsões, esse quadro mantém-se para o dia de hoje.

O IM aconselha a utilização de óculos de sol com filtro UV, cha-

péu, t-shirt, guarda-sol, protector solar e um cuidado especial com as crianças para evitar a exposição solar.

O índice ultravioleta varia entre o "baixo" e o "extremo", passando pelo nível "moderado", "alto" e "muito alto".

A parte ultravioleta do espectro solar desempenha um papel determinante em muitos processos na biosfera, possuindo muitos efeitos benéficos, podendo no entanto causar graves prejuízos para a saúde se o nível de UV exceder os limites de segurança, alerta o Instituto de Meteorologia.

Colisão frontal na via rápida faz mais três feridos

RAUL CAIRES
rcaires@dnoticias.pt

A via rápida voltou ontem a ser palco de um acidente de viação brutal provocado por um automóvel que seguia em contramão. A violenta colisão (que deixou as viaturas no estado que a fotografia documenta) ocorreu por volta das 5h30, junto ao nó de saída para a Avenida das Madalenas, em Santo António.

O veículo que seguia em sentido contrário, e ao volante do qual estava um jovem de 21 anos, embateu de frente contra outro ligeiro de passageiros que transportava um homem e uma mulher, ambos de 24 anos, no sentido Funchal-Câmara de Lobos.

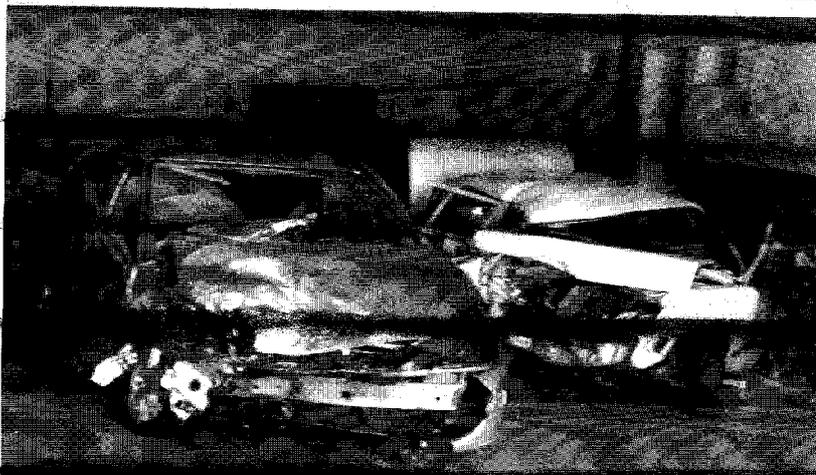
Ambos os condutores conseguiram sair dos veículos pelos seus próprios meios, tendo o jovem, segundo apurámos, sido o primeiro a fazê-lo e de tentado ajudar os outros sinistrados.

A mulher apenas saiu do interior do veículo após a chegada dos Bombeiros Municipais do Funchal, que tiveram de empenhar meios de desencarceramento para a libertar da amálgama de ferros retorcidos em que se encontrava presa.

O veículo que seguia em contramão terá entrado nos nós de saída do Pilar ou de Santa Rita.

Todas as vítimas tiveram alta durante a tarde de ontem, embora o estado de mulher tivesse sido dado inicialmente como grave.

Recorde-se que este foi o segundo acidente do género a ocorrer na via rápida em pouco mais de 24 horas, no sentido Funchal-Câmara de Lobos, pela sexta-feira, pelas 2 horas, o condutor de uma moto de lata cilindrada, de 27 anos, perdeu a vida ao colidir frontalmente contra um automóvel que seguia em contramão na via rápida, segundo demos conta da edição de ontem.



Ambos os automóveis vão ter a sucata como destino, dados os avultados danos, que a foto bem evidencia. FOTO RAUL CAIRES

QUATRO CASOS EM POUCO MAIS DE UM ANO

■ Abril de 2008 - Dois feridos em colisão entre automóveis. O veículo envolvido sofreu danos consideráveis e ficou com acesso de saída da via rápida para Câmara de Lobos, na zona da Ponte dos Frades.

■ Novembro de 2008 - Um condutor circulou em contramão, na via rápida, após entrar na zona do

túnel João Gomes, no sentido Funchal - Santa Cruz. Acabou por desencadear a colisão de outro veículo que seguia no sentido Funchal - Santa Cruz.

■ Setembro de 2009 - Dois feridos graves em mais uma colisão frontal, desta feita na zona do nó de Santa Rita, no sentido Funchal-Ribeira Brava. O condutor que

vinha em sentido contrário acabou por falecer algumas semanas depois. O acidente ocorreu na via rápida pelo nó de saída para a Avenida das Madalenas.

■ Setembro de 2009 - Dois feridos ligeiros em colisão quase frontal na zona da Penteada. O condutor que seguia em contramão entrou na via rápida pelo nó de saída para a Avenida das Madalenas.



Moradores temem problemas de saúde provocados pelos campos electromagnéticos.

Polémica regressa à Pedra Mole devido a cabos de alta tensão

A polémica em torno da colocação de postes de alta tensão no sítio da Pedra Mole, Ribeira Brava, reacendeu-se ontem com o regresso aos trabalhos e a queda de um cabo sobre o telhado de uma casa.

Ao que apurámos, os danos resumiram-se a algumas telhas partidas. Mas revelaram-se mais que suficientes para que os moradores se insurgissem contra os trabalhadores da empresa que procedia à colocação dos cabos.

Tanto quanto conseguimos apu-

rar, a família proprietária da casa atingida envolveu-se numa troca de palavras mais quente com trabalhadores e responsáveis da obra. E a PSP foi chamada a serenar os ânimos que ameaçavam exaltar-se ainda mais.

O construtor do corredor de alta tensão, da responsabilidade da Empresa de Electricidade, o qual contempla a colocação de cinco postes, já foi suspenso no âmbito de uma providência cautelar interposta pelos moradores da zona.

Os habitantes desta localidade temem vir a ter problemas de saúde provocados pelos campos electromagnéticos criados pelos cabos de alta tensão.

A providência cautelar foi levantada, mas, segundo apurámos, os moradores já terão dado início a uma nova acção junto da Justiça, dado que continuam a defender que os postes não devem ser colocados sobre esta área residencial, mas sim ao longo de um trajecto sem casas. R.C.

Bombeiros combatem quatro fogos em mato

As corporações de bombeiros do Funchal, Câmara de Lobos e Porto Santo combateram, entre o final da sexta-feira e o início de ontem, quatro incêndios em áreas cobertas por mato. A corporação portosantense foi a que mais trabalho teve, devido, sobretudo ao vento que estava a ajudar na progressão do incêndio que deflagrou, pelas 17h20, numa zona de difícil acesso no sítio da Serra de Fora.

As chamas, ajudadas pelo vento, evoluíram pelo matagal que cobria uma colina, dificultando assim a tarefa dos nove elementos da corporação destacados para esta ocorrência, com o apoio de quatro viaturas. O combate às chamas demorou cerca de duas horas.

Os meios de combate a fogos dos Bombeiros Municipais do Funchal também foram empenhados, desta feita no Monte, devido a um fogo que deflagrou, pelas 9h44, num terreno baldio situado nas imediações do Centro de Saúde desta freguesia. Pelas 22h40 de sexta-feira, os Voluntários de Câmara de Lobos foram chamados a debelar as chamas que se levavam num terreno situado à beira da Estrada da Ribeira Garcia.

A mesma equipa foi depois enviada, pelas 23h20, para o sítio da Fajã dos Padres, freguesia da Quinta Grande para apagar outro fogo em mato, o qual terá tido origem numa queima de bagaço de canas de açúcar. R.C.

Mulher ferida em acidente com 'moto4'

Uma mulher com idade na casa dos 20/30 anos, sofreu ontem um ferimento na zona da face na sequência de um acidente com o moto4 que conduzia, na zona dos Salões, Porto Santo. A sinistrada foi socorrida e transportada pelos Bombeiros Voluntários deste concelho para o Centro de Saúde local, onde recebeu tratamento.

BMF efectua 15 serviços de emergência

Os Bombeiros Municipais do Funchal realizaram, até às 18 horas de ontem, um total de 15 serviços de emergência pré-hospitalar antes do encaminhamento para o Hospital Central do Funchal. A maior parte dos casos ficou-se a dever a doenças súbitas e acidentes de trabalho, como o de uma mulher de 36 anos, que teve de ir receber assistência médica nesta unidade de saúde.

16 Política

PP: Jardim quer demitir ministro cujas ideias segue

A Comissão Política Regional do PP classificou, ontem, de "inacreditável" a posição do PSD, ao pedir a demissão do ministro das Finanças.

Os centristas madeirenses não entendem a atitude, já que, refere José Manuel Rodrigues, Jardim aplica na Madeira "as políticas financeiras, económicas e sociais do mesmo ministro Teixeira dos Santos e do Governo da República".

Ontem, após uma reunião da Comissão Política, o líder do PP-M, pediu o reforço imediato das verbas destinadas à promoção da Madeira. O partido quer que, a curto prazo, a Madeira trace uma nova estratégia para o sector turístico que tem vindo a perder clientes.

Em conferência de imprensa, Rodrigues lembrou que a Região está a atravessar a pior crise financeira dos últimos 30 anos, "com o Governo, as câmaras e as empresas públicas sem dinheiro para fazer face às elevadas despesas e com elevadas dívidas às empresas privadas".

Os 'populares' revelam-se também preocupados com o empobrecimento da classe média e o aumento dos casos de exclusão social. P.G.

CDU pede rede de transportes municipais na Ribeira Brava

Os comunistas recomendam à Câmara Municipal da Ribeira Brava que proceda a negociações com a transportadora Rodoste, por forma a rentabilizar os horários dos autocarros no concelho.

O problema levou, ontem, Quintino Costa ao sítio das Furnas, onde a falta de carreiras causa, segundo o dirigente comunista, um "enorme" transtorno aos residentes.

De acordo com Quintino Costa, um município que precise de se deslocar ao centro da Ribeira Brava fica sujeito a um tempo de espera superior às quatro horas para poder regressar a casa.

O problema repete-se, segundo o comunista, um pouco por todas as zonas altas da Ribeira e assume maior gravidade durante o período escolar, dadas as necessidades de deslocação dos estudantes.

Para Quintino Costa, o problema poderia ser resolvido através da criação de uma rede municipal de transportes. O comunista entende que a falta de carreiras públicas na Ribeira Brava é "inadmissível". P. G.

Garcês debaixo de fogo no congresso da JS-M



Líder do PS-M acusa Jardim de querer retomar conflito com a República e questiona a competência de Ventura Garcês. FOTO OCTÁVIO PASSOS/ÁSPRESS

SERRÃO CULPA SECRETÁRIO PELA FALHA NO DOSSIER CINM E ACUSA JARDIM DE INICIAR CONFLITO

PATRICIA GASPAR
pgaspar@dnoticias.pt

Não foi um pedido de demissão explícito, mas pode ser interpretado como tal. Jacinto Serrão 'descarregou', ontem, sobre o secretário regional do Plano e Finanças toda a responsabilidade das falhas no processo negocial do dossier Centro Internacional de Negócios (CINM).

"O que é que ele [Jardim] vai fazer com o sr. secretário Ventura Garcês que não moveu uma palha para reunir com o ministro das Finanças e salvaguardar os interesses da Região", questionou Serrão que quis, desta forma, 'desarmar' o pedido público do presidente do Governo Regional para demissão de Teixeira dos Santos.

No fecho do XII Congresso Regional da JS, o líder do PS-M acusou Ventura Garcês de não ter estado atento, nem ter sido competente, na salvaguarda dos interesses da Madeira, ao não ter promovido "atempadamente" a articulação das negociações entre a União Europeia e os governos Regional e da República.

PS teme novo conflito nacional

Serrão teme que a forma "pouco responsável" de Jardim governar vá despontar novo clima de "crispção" e de "guerrilha institucional" com o Executivo de Sócrates.

"Ontem [sábado] já deu o sinal que quer retomar outra vez um clima de conflito institucional com o Governo da República, ao pedir a demissão do ministro das Finanças", insistiu o líder do PS-M.

Antes de Serrão, já Pedro Vaz, membro do secretariado nacional da JS-M, se havia mostrado surpreendido pelo facto de Jardim exigir a demissão de "um dos principais responsáveis" pela transferência dos apoios à Madeira, no pós 20 de Fevereiro. "Isto não é de gente séria", viuçou.

Vaz foi um dos três convidados com direito à palavra, no encerramento do Congresso Regional da

JS-M que relegeu, ontem, no hotel Tivoli, Orlando Fernandes.

No Funchal, o jovem socialista pediu uma maior participação política aos militantes madeirenses e teceu fortes elogios à liderança de Fernandes, agora reconduzido para um segundo mandato.

A Jardim, Pedro Vaz recomendou mais investimento nas pessoas e na qualificação dos jovens, acusando o governo social-democrata ter sido incapaz de avançar, ao longo de 30 anos, com soluções para os problemas da Madeira.

"Há mais desemprego do que no Continente, os resultados escolares e os problemas das toxicodependências são piores aqui", criticou o secretário-geral adjunto da JS que diz temer pela forma como as verbas destinadas à reconstrução da Madeira estão a ser usadas pela liderança jardinista.

AUSENCIA DA RTP-M FORTEMENTE CONTESTADA

■ A não comparência da RTP-Madeira à sessão de encerramento do XII Congresso Regional da JS gerou, ontem, fortes protestos. Tanto Orlando Fernandes, líder da JS, como Jacinto Serrão, presidente do PS-M, e Luís Miguel França, deputado na AR e ex-jornalista da RTP-M, classificaram a opção de não cobertura noticiosa como inaceitável.

"A RTP-Madeira tem obrigação de

prestar serviço público porque é custeada pelo erário público e tem de prestar uma informação isenta", criticou Serrão, considerando que a televisão da Madeira cometeu "um acto de censura ao PS".

Entendem os socialistas que a relevância do congresso, assim como a representação no mesmo de membros do maior partido do País e do segundo maior partido da Região justificam a cobertura televisiva.

Orlando entre as mulheres

Em total sintonia com Serrão, Orlando Fernandes mostrou-se, ontem, confiante de que "mais cedo ou mais tarde", o PS vai ser chamado para governar a Madeira.

O enfermeiro que se submeteu a um congresso do Tivoli com a moção JS por uma geração em mudança" voltou a pedir uma Juventude "estruturada, credível, irreverente, mas responsável".

De novo, o líder reeleito por mais dois anos quis denunciar as fragilidades da governação social-democrata, postas "a nu" com a tragédia de 20 de Fevereiro.

Fernandes quer uma JS unida e, ontem, na sessão de encerramento do congresso regional, prometeu "orgulhar" os antigos líderes ali presentes: Jacinto Serrão, Sérgio Abreu, Victor Freitas e Célia Pesseguero.

Para levar adiante a sua missão, o líder da JS rodeou-se de mulheres. Carolina Dionísio é a presidente da Comissão Regional e Bárbara Castro é a presidente da Comissão de Jurisdição. Já o Secretariado será eleito, no prazo de 20 dias.

Ontem, no Tivoli, o líder da JS-M contou com o apoio de vários membros destacados do PS-M e do deputado na Assembleia da República, Luís Miguel França.

A eurodeputada Edite Estrela foi quem abriu a sessão de encerramento do congresso, com um discurso totalmente direcionado para as questões europeias.

16 Política

Ismael: tudo normal com a vice-presidência

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava negou ontem a existência de qualquer conflito com a vice-presidência do Governo Regional. "Temos reunido com frequência e as obras estão calendariadas", disse Ismael Fernandes.

"As competências estão claramente definidas. Há obras da competência da câmara, outras do governo", vinca o autarca, assumindo

que "respeita a liderança da vice-presidência neste processo de reconstrução", acrescentando que "temos trabalhado em conjunto."

Isso mesmo voltará a estar em foco, esta manhã, quando o vice-presidente João Cunha e Silva efectuar a prevista visita aos concelhos da Ribeira Brava e da Ponta do Sol no âmbito dos trabalhos para a reconstrução pós-temporal.

PS-M quer mudar exploração dos portos

É uma proposta em forma de decreto legislativo regional. O PS quer que a exploração dos portos da Madeira passe a ser atribuída por concurso público internacional e não por licenciamento, como agora está previsto.

O projecto de decreto legislativo 'Concessão do direito de exploração em regime de serviço público da operação portuária no porto do Caniçal e no do Porto Santo' pretende pôr fim a "um truque" que o Governo Regional instituiu com o actual regime de licenciamento, afirma Carlos Pereira.

O deputado esclarece que os equipamentos da autoridade portuária foram cedidos à OPM. Agora, uma entidade que queira entrar na operação dos portos tem de comprar os

equipamento ou então subcontratá-los à OPM. Uma e outra situação são inconcebíveis, para Carlos Pereira. É por isso que a OPM actua em monopólio de facto, refere.

O PS diz que a APRAM não recebe qualquer compensação daquela empresa, situação que mudará se a proposta dos socialistas for acolhida. O concessionário dos portos regionais terá de pagar pela concessão, como acontece nos demais portos do país.

A medida permite um porto "mais competitivo" e custos "mais razoáveis" para as pessoas. Ajuda também a Administração dos Portos, entidade actualmente "falida". A produtividade regional e os benefícios sociais sairiam claramente a ganhar. E. P.

Voto de pesar pela morte de Saramago

A INICIATIVA DO BE NÃO ESQUECE O PERSONAGEM POLÉMICO QUE FOI O ESCRITOR

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnovicias.pt

O plenário da Assembleia Legislativa da Madeira vai ser confrontado com um voto de pesar pela morte do escritor José Saramago, uma iniciativa do BE.

O partido de Roberto Almada, alega no documento que entregou nos serviços do parlamento, que, "perante o desaparecimento de um dos maiores vultos das

letras e da cultura portuguesas" a ALM deve aprovar o voto em causa e endereçar "as mais sentidas condolências à família".

Normalmente, os votos de pesar pela morte de alguém não têm grandes dificuldades em merecer o apoio unânime dos deputados. Mas é preciso esperar para ver se assim voltará a acontecer, tendo em conta que Saramago foi um personagem polémico e claramente próximo das ideologias de esquerda, minoritárias no parlamento madeirense.

"Saramago foi um homem polémico e empenhado na luta pelos seus ideais, que gerou simpatias e antipatias. Contudo, parece ser consensual que o seu espírito rebelde e insubmisso e, so-

retudo, o seu génio literário inigualável não deixavam ninguém indiferente."

O BE diz que Saramago nunca se vergou ao poder instituído e que "não hesitou em desafiar os amos deste mundo". O desaparecimento do escritor representa a perda de "um homem de convicções fortes e um lutador por mais justiça social".

Roberto Almada, na fundamentação da sua proposta à ALM, afirma que José Saramago foi um dos "maiores vultos literários de sempre" e que a sua morte deixa "o mundo da cultura portuguesa e universal mais pobre".

É ainda recordado o facto do escritor ter ganhado o Nobel de Literatura.

BE concerta estratégias na área da Educação



Dirigentes nacionais e regionais com o Sindicato dos Professores da Madeira. FOTO TERESA GONÇALVES

Foi um dia de trabalhos em torno das questões da Educação. A deputada do BE na Assembleia da República, Ana Drago, esteve ontem na Madeira para conhecer a realidade e concertar a actuação do partido.

Dirigentes das estruturas nacional e regional estiveram reunidos com os sindicatos de professores e, no final desses encontros, manifestaram apreensão com a situação dos docentes na Região.

Ana Drago destacou o facto do Governo Regional e o PSD avançar

ANA DRAGO ESTEVE NA REGIÃO PARA SE INTEIRAR DOS PROBLEMAS DO SECTOR

rem agora para a avaliação dos docentes para os últimos três anos. Algo, ao que afirmam, a fazer durante o Verão e apenas pelos directores das escolas. Os professores vão ser avaliados por algo que não sabiam que o iam ser e o Governo vai deitar fora os seus 'bons' com que os havia avaliado.

A deputada lembra que a responsabilidade é do Governo e não dos professores e apela à utilização dos poderes autonómicos para resolver o problema. E. P.

AME
FIME

Auto
Mecânica
Funchalense

O melhor para o seu automóvel

Mecânica

Electricidade

Bate-chapas

Pintura

Peças originais Citroën

Aceita pagamento



CITROËN

Oficina Mecânica e Electricidade:
Parque Industrial da Canoaia P1, 2, 3 Inferior
Loja Acessórios:
Parque Industrial da Canoaia P1, 1, 1
Telef: 291 934 339 | Fax: 291 934 081
Telem: 913510562

Oficina Bate-Chapa e Pintura Auto:
Estrada da Fundoa
Telef: 291 74 36 04 | Fax: 291 74 10 76
Telef: 918 33 3307
Email: automecanicafunchalense@estradafundoa.com
gosta@automecanicafunchalense.com

www.automecanicafunchalense.com

16 Política

PS-M foca sociedades de desenvolvimento

O deputado do Partido Socialista na Assembleia Legislativa da Madeira, Carlos Pereira, dá uma conferência de imprensa no Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, esta quarta-feira, junto à marina, a partir das 15h00, sobre o tema "Sociedades de Desenvolvimento".

CDU não quer que descaracterizem o Lido

A CDU-M realiza hoje, pelas 11h30, a iniciativa "Em defesa do Lido: recuperar sim, descaracterizar não!", estando previstas para essa hora a apresentação de conclusões e declarações à comunicação social, junto à entrada principal do Complexo Balnear do Lido, no final da Rua do Gorgulho.

CDS aborda orçamento rectificativo

O vereador do CDS-PP no concelho do Funchal, Lino Abreu, promove esta quarta-feira, a partir das 11h30, uma conferência de imprensa, junto ao miradouro do Pico dos Barcelos. Esta iniciativa destina-se a abordar medidas do Orçamento Rectificativo relacionadas com a habitação.

Deputado do BE dá hoje conferência

O deputado do Bloco de Esquerda leva a cabo uma conferência de imprensa destinada a abordar questões relacionadas com a situação política actual. A iniciativa realiza-se hoje, na sala de imprensa da Assembleia Legislativa da Madeira, no Tecnopólo, pelas 11h00.

Jardim recebe administração da Galp

O presidente do Governo Regional recebe hoje, às 13h00, o presidente do Conselho de Administração da Galp Energia, que fará a entrega de um donativo verba destinada à reconstrução da Madeira.

"Não há nenhum mal-estar", diz 'vice'



Cunha e Silva visitou, ontem, as obras no litoral da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Madalena do Mar.

CUNHA E SILVA NEGA QUE HAJA ALGUM ATRITO COM O AUTARCA DA RIBEIRA BRAVA

ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnoticias.pt

"Não há nenhum mal-estar". O vice-presidente do Governo Regional (GR), João Cunha e Silva, negou ontem a existência de qualquer conflito com o autarca da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, depois das recentes trocas de argumentos.

"O que tiver de ser feito, vai ser feito, e quando falo, falo de forma determinada, não hesito, não vacilo e só se for o senhor presidente do GR a mandar-me voltar para trás é que isto será invertido", referiu. Record-

de-se que, numa recente visita efectuada à Ribeira Brava, Cunha e Silva lançou a hipótese de o GR vir a demolir alguns imóveis construídos ao longo da Ribeira da Tabua, nomeadamente armazéns de empresas. Na altura, Ismael Fernandes terá dito que, "da mesma forma que a Câmara não interfere nas questões que são do Governo, também não quer que o Governo interfira naquilo que diz apenas respeito à Câmara".

"Desde que fomos incumbidos para esta missão, fizemos sempre questão de não ser juizes e não julgar ninguém, esta é uma missão de todos e todas as instituições em geral estão imbuídas do mesmo espírito de colaboração, para ultrapassar esta situação por que passamos e, por isso, nunca vão ouvir da minha boca qualquer palavra que seja para acusar seja quem for", frisou.

Cunha e Silva falava ontem à margem de uma visita às obras que de-

correu no litoral da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Madalena do Mar, depois do temporal. Na ocasião, garantiu que os espaços balneares desses locais já estão aptos a receber pessoas neste Verão, que os inertes que foram lançados na frente-mar da Ribeira Brava serão retirados para voltar à imagem anterior e que a ponte provisória instalada na Madalena do Mar vai ser substituída por uma nova, logo que o projecto esteja pronto.

O vice-presidente voltou a frisar que as habitações constituem "a prioridade número um" do GR e que estão à espera de verbas para avançar com mais obras. O governante vincou também que estas intervenções têm sido feitas "sem dinheiro", uma vez que ainda não receberam "verbas nenhuma". Contudo, está optimista que a vinda dos dinheiros em questão não deve tardar.

Conselho Regional do PS-M reúne-se no sábado

JOSÉ SALVADOR
jsalvador@dnoticias.pt

Realiza-se no próximo sábado, no CEMA, em Santa Quitéria (junto ao Madeira Shopping), a reunião do Conselho Regional do Partido Social-Democrata da Madeira.

A ordem de trabalhos integra uma análise à situação política, regional e social, pelo presidente do Governo Regional. A Festa da Autonomia, a apresentação de relatório e contas referentes a 2009, para além de outros assuntos que os participantes queiram apresentar, são outros itens em análise. As conclusões dos trabalhos, que serão conduzidos pela Mesa, presidida por João Cunha e Silva, serão divulgadas a partir das 12 horas.

PCP apela à mobilização dos trabalhadores madeirenses

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

O PCP-M apela aos trabalhadores madeirenses no sentido de que se mobilizem para contestar aquilo que apelida de "uma política de desastre PS-PSD", que põe em causa direitos que, até agora, eram considerados "intocáveis".

O líder regional dos comunistas, Edgar Silva, diz ser necessário que os trabalhadores "façam sentir a sua força", vincando que são precisos "passos imediatos" nesse sentido. Até porque, vinca o dirigente do PCP, este "ataque aos salários" e "ofensiva anti-social" acontece tanto a nível nacional, como regional.

Palavras proferidas ontem, no final de uma série de iniciativas levadas a cabo em empresas e locais de trabalho da cidade do Funchal.

Eurodeputados do PS em jornadas parlamentares na Madeira

VITALINO CANAS E ANA CATARINA MENDES INTEGRAM A COMITIVA QUE VEM À REGIÃO

Os socialistas portugueses no Parlamento Europeu (PE) organizam as Jornadas Parlamentares nos dias 25 e 26 de Junho, no Hotel

Porto Mare, no Funchal.

A delegação socialista portuguesa no PE visa reafirmar a sua solidariedade para com a Região atingida pelas intempéries de Fevereiro e acompanhar os trabalhos e planos de recuperação em curso. Os eurodeputados do PS terão a oportunidade de testemunhar, "in loco", a resposta dos madeirenses bem como o exemplo de solidariedade e ajuda prestada pelos portugueses, pelas autoridades regionais e nacionais e pela UE.



A agenda de trabalhos destas jornadas prevê um programa de encontros institucionais com o presidente do Governo Regional (dia 25, ao meio-dia), o Presidente da Assembleia Legislativa e o representante da República na Região. Os socialistas portugueses têm igualmente previsto visitar vários locais onde decorrem obras de reconstrução.

Os espaços de reflexão serão dedicados às questões relacionadas com o ordenamento do território,

reconstrução, desenvolvimento sustentável e solidariedade europeia. Nos painéis vão participar peritos, académicos, representantes dos parceiros sociais e de organizações da sociedade civil, os eurodeputados do PS, o líder do PS-Madeira, Jacinto Serrão, o presidente da Comissão dos Assuntos Europeus da Assembleia da República, Vitalino Canas, e a coordenadora do PS na Comissão dos Assuntos Europeus da AR, Ana Catarina Mendes.

Economia

Arraial de São Pedro atrai uma centena de feirantes

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Só em espaços públicos, o arraial de São Pedro na Vila da Ribeira Brava vai contar este ano com cerca de uma centena de feirantes. A arrematação dos espaços em domínio público realizou-se segunda-feira, na Câmara Municipal, numa sessão muito concorrida, como de resto já é habitual por ocasião daquele que é, na zona, o primeiro grande arraial popular do Verão.

Ao todo, concorreram 93 feirantes, que ali vão assentar arraiais durante os quatro dias de festa - de sábado, dia 26, a terça-feira, dia 29. Os espaços para venda de bijuteria, rebuçados e chapéus, entre outros artigos e artesanato, registam a maior procura.

No global, são 42 os feirantes que vão pagar 4,71€/m2 por dia, ficando estes distribuídos pelas artérias interiores da Vila, nomeadamente na Rua do Visconde, Rua Gago Coutinho Sacadura Cabral e Rua dos Camachos.

Os espaços para venda de bolo do caco, frango assado e bebidas, com 20 postos de venda, e cuja base de licitação foi de 150 euros, acrescidos de mais 20 euros para a recolha de resíduos sólidos, voltam a ficar no calhau, do lado da escarpa sobranceira ao farol.

Também no calhau, mas do lado oposto, ficarão localizadas as 17 barracas para venda de carnes de espetada e bebidas, cuja base de licitação foi fixada nos 150 euros, mais 20 para a recolha de resíduos sólidos.

Já na zona da rotunda junto à entrada para o cais, assim como na marginal atrás da praia, ficarão localizadas as roulotte.



Arraial de São Pedro já 'mexe': uma centena de feirantes na arrematação dos espaços públicos. FOTO ASPRESS

Na rotunda ficarão os postos de venda de cachorros quentes e similares, enquanto as bebidas ficarão localizadas na avenida por detrás do complexo balnear. Estes espaços, que inclui seis postos de venda de gelados, foram licitados a partir dos 75 euros.

Estes números dizem respeito apenas à ocupação de espaços públicos.

ESPAÇOS PARA VENDA DE BIJUTARIA, REBUÇADOS E CHAPÉUS REGISTAM A MAIOR PROCURA

Se a estes juntarmos os bares e similares já existentes, além de outras barracas que são licenciadas para abrirem em terrenos privados, é de perspectivar que a festa possa rondar as duas centenas de 'negócios' por ocasião deste arraial, que continua a ser dos mais populares da Região e também um factor dinamizador da economia local.

INDICADORES

CÂMBIOS

Libra Esterlina	0,83
Dólar EUA	1,22
léne	▼ 111,77
Real	▲ 2,21
Bolívar Forte	0,529

EURIBOR

1 mês	▲ 0,441
3 meses	▲ 0,723
6 meses	▲ 1,006
12 meses	▲ 1,276

MERCADOS

BOLSAS

PSI20	▲ 7.204,13
Dow Jones	▲ 10.368,60
FTSE100	▲ 5.217,82
NASDAQ	▲ 1.890,01
IBEX 35	▲ 9.742,00

PSI 20 MAIORES SUBIDAS ▲

ZON	1,48%	3,29
Mota Engil	1,27%	2,23
Sonae COM	0,85%	1,43
BES	0,48%	3,32
Brisa	0,47%	5,11

PSI 20 MAIORES DESCIDAS ▼

BCP	0,31%	0,64
Sonae	0,26%	0,78
Inapa	0,20%	0,50
BPI	0,13%	1,54
EDP Renováveis	0,11%	4,60

PSI 20 MAIS NEGOCIADAS

BCP	21.470.349
BES	2.471.408
RPI	869.137
Brisa	783.978
Altri SGPS	669.158

Euro valoriza

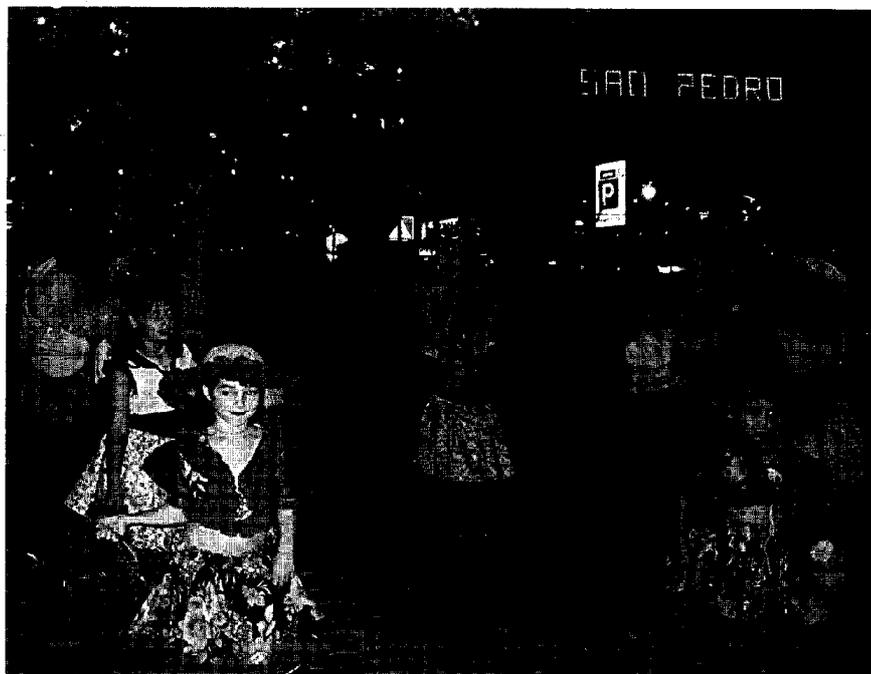
O euro estava ontem a valorizar face ao dólar, uma tendência que pode indicar que os mercados estão mais confiantes.

www.dnoticias.pt

Bemformar
Parafarmácia - 510h*
80€ mês
Turmas a iniciar:
21 de Junho - Funchal - Manhã
16 de Julho - Funchal - Noite
CONTACTOS
Telf.: 291 740 810 Fax: 291 740 819
www.bemformar.pt email: info@bemformar.pt

ALM Academia de Línguas da Madeira
A Vossa Escola de Línguas
Ano Lectivo 2010-2011
Renovação de Matrículas e novas Matrículas
Encontram-se abertas as inscrições para Cursos de Verão
Julho - Agosto - Setembro
Cursos Intensivos e Semi-intensivos para adultos de Outubro a Junho
Com filiais em Calheta, Est. Câmara de Lobos, Caniço, Santa Cruz e Machico
Tel.: 291 231 069 | Fax: 291 230 211 | Telem. 966 912 424 | 913 804 668
St. Cruz Tel.: 968 957 806 | Caniço Tel.: 968 957 806 | Estreito de Câmara de Lobos Tel.: 291 945 149
www.alm-madeira.com
Rua do Ribeirinho de Baixo, 33-B, 2º andar | Funchal
alm@netmadeira.com

S. Pedro animou Ribeira Brava



A força da tradição movimentou novamente a Ribeira Brava, que celebrou o S. Pedro. FOTOS ORLANDO DRUMOND

ORLANDO DRUMOND

orlando@dnovicias.pt

Apesar da data, para muitos, coincidir com mais uma semana de trabalho, o S. Pedro na Vila da Ribeira Brava voltou a mostrar o peso da tradição que faz deste arraial uma das principais festas populares anuais na Região. Com o cair da noite, milhares de madeirenses e forasteiros acorreram uma vez mais à 'baixa' ribeirão-bravense para assistir não só ao grande desfile das marchas populares e ao espectáculo de fogo-de-artifício, mas também para comer, beber e conviver com familiares, amigos e conhecidos, numa festa que se estendeu desde o calhau até o interior da Vila, e se prolongou até as primeiras horas da madrugada.



Foram muitas as pessoas que aderiram a esta festa popular.

Câmara de Lobos abraçou a tradição

Hoje é dia de São Pedro, o meu bem não é meu bem; somos todos uns dos outros e não somos de ninguém, rezavam os versos da música que ontem, ao longo de quase uma hora, fez desfilar em Câmara de Lobos as marchas, numa festa que foi de todos quantos escolhera acompanhar ao vivo o desfile. E foram largas centenas que se colaram ao longo do

percurso para ver os dez grupos participantes. Vânia Fernandes abriu o cortejo, que pelo primeiro ano contou com o apadrinhamento de caras conhecidas, seguindo o Santo António, em Lisboa. Petra Camacho e Dulce Neli de Oliveira foram as outras madrinhas numa noite onde muitas crianças e idosos alimentaram a tradição. PH.



O povo veio à rua aplaudir os 800 marchantes. FOTOS HÉLDER SANTOS/ASPRESS



A cor e a animação marcam as festas dos santos populares. Em Câmara de Lobos cumpriu-se a tradição.

Economia

Câmaras perdem 3,2 milhões com novo aperto do PEC

MUNICÍPIOS PERDEM 4,4% DOS APOIOS DO ESTADO E PARA O ANO PERDEM RECEITA FISCAL

MIGUEL TORRES CUNHA
mtcunha@dnoticias.pt

Oficialmente ninguém sabe. Mas todos estão à espera de perder cerca de 4,4% da verba resultante das transferências do Estado. Ou seja, as onze câmaras municipais da Região poderão ter de ajudar o país com uma diminuição das suas receitas em 3,2 milhões de euros.

No âmbito do Programa de Estabilidade e Crescimento, o Governo da República anunciou que iria reduzir em 100 milhões as transferências para as autarquias. Mas não disse como iria processar-se o corte, embora tivesse ficado claro que todos os 308 municípios portugueses seriam afectados pela medida.

Se considerarmos que o Orçamento de Estado para este ano contemplou um aumento de 4,4% das transferências para as autarquias - mais 110,1 milhões de euros - fácil é perceber que o PEC vai anular este bónus anunciado em Março último.

PEC tira bónus do OE'2010

De acordo com as contas feitas pelo DIÁRIO, os onze municípios da Região contavam receber 72,6 milhões de euros, verba pelo FEF (58,9 milhões) e pelo FSM (5,4 milhões), a que acresce a polémica compensação do IRS a transferir (8,1 milhões), que o Estado garante em relação a este ano, mas que ainda não regularizou a totalidade dos oito milhões de 2009.

O facto do ano passado o Orçamento de Estado ter transferido 69,3 milhões de euros permite anteciper que os cortes vão totalizar 3,2 milhões de euros, verba que não é consensual pois se o corte é de 100 milhões de euros e o esforço fosse distribuído de igual forma por todos os municípios por-

tugueses, então a redução seria de apenas 3,8%, o que representaria menos 2,7 milhões de euros para a Região.

Contactados os autarcas estes confessam desconhecer qual é o valor do corte, mas admitem que como o Estado vai acabar por anular o reforço de verbas que tinha contemplado no orçamento deste ano, os referenciados 3,2 milhões de euros.

Indexada à receita fiscal

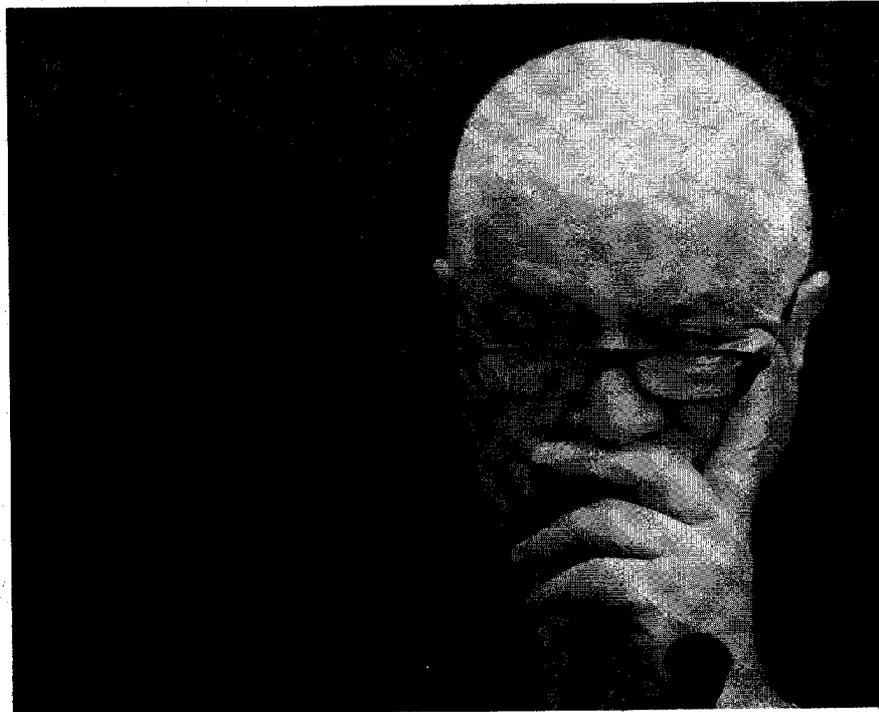
Mas a austeridade a que vão ser obrigadas as autarquias vai ser maior, pois o cumprimento de novos níveis de endividamento e sobretudo os impactos da indexação de parte das receitas à receita fiscal do Estado, tal como prevê a

UNIDAS DE FREGUESIA

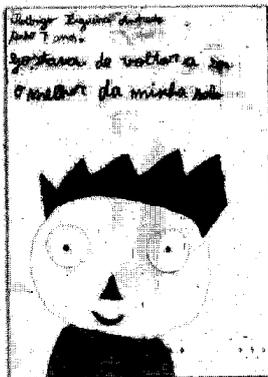
As juntas de Freguesia da Região não sabem se terão de contribuir na poupança nacional, pois ainda não receberam informações por parte do governo. Sabem é que este ano estão já a receber menos 0,3% por parte do Estado, o que significou menos 10 mil euros. Se a regra a aplicar for o valor percentual aplicado às câmaras, o corte poderá atingir os 167 mil euros. Lembre-se que as juntas de freguesia da Região deverão receber este ano do Estado 4,1 milhões de euros - nos Açores as juntas recebem 6,5 milhões de euros - com o Estado a afectar 211,8 milhões de euros.

lei de finanças locais, poderá originar outros cortes.

Embora o Governo da República garanta que a contracção das receitas fiscais do Estado, em 2009, só vai reflectir-se nas transferências para os municípios em 2011, a verdade é que este ano os autarcas estão pressionados pelo facto de terem de cumprir algumas das obrigações da Lei das Finanças Locais, nomeadamente na arrecadação de receita que deverá cobrir os custos do fornecimento de serviços básicos - água, recolha de lixo, saneamento básico - o que não vem sendo feito, já que os autarcas têm tido relutância em cobrar aos municípios o valor real, opção que agrava os défices municipais.

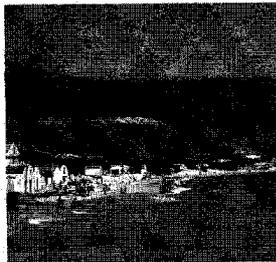


Teixeira dos Santos ainda não disse aos autarcas portugueses como vai cortar nas transferências. FOTO LUSA



Transferências do Estado representam 42%

De acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, 2008, o Porto Santo era a autarquia madeirense - e a vigéssima segunda a nível nacional - com menor endividamento líquido, sendo mesmo a trigéssima quarta câmara do país com maior liquidez, disponibilidade só superada pela Ribeira Brava, numa posição acima. Santa Cruz e Santana foram as que mais dívidas pagaram nesse ano, enquanto a Calheta tinha maior receita face às dívidas a fornecedores.



Fruto da contracção de um empréstimo no âmbito do Pagar a Tempo e Horas, a Câmara do Funchal posicionava-se como a sétima mais endividada do país e a segunda entre os municípios de média dimensão, surgindo na décima primeira posição com menos liquidez. São Vicente (5.º), Santana (27.º) e Ribeira Brava (43.º) eram dos menos independentes a nível financeiro, enquanto Porto Moniz é das câmaras com mais dívida por habitante. Câmara de Lobos tinha, então,

dívidas a fornecedores superiores a metade das suas receitas (56%).

Um terço das autarquias portuguesas tinham resultados económicos negativos, pelo que apenas 193 tinha resultados positivos. Em média, as transferências do Estado para as autarquias representam 42% das receitas totais dos municípios. Mas há 240 autarquias que têm uma dependência financeira superior a 50% e, destas, 91 têm orçamentos que dependem mais de 80% das verbas do Estado.

Sai de Baixo festeja amanhã primeiro ano no Porto Novo

CARLOS SÁ FAZ UM BALANÇO POSITIVO E REVELA QUE VÊM AÍ NOVOS PROJECTOS MUSICAIS

JOÃO FILIPE PESTANA
jpestana@dnoticias.pt

Depois de alguns anos a funcionar em Água de Pena, o Sai de Baixo 'mudou-se', em 2009, de malas e bagagens, para o Porto Novo, um local com espaço ao ar livre e oferecendo inúmeras potencialidades em termos de espectáculos.

Agora, decorrido um ano, o tempo não só é de balanço e festa, mas também de planeamento de novos projectos, conforme explicou ao DIÁRIO o músico Carlos Sá, responsável pelo espaço que amanhã festeja o primeiro aniversário de funcionamento no Porto Novo.

"Durante este ano que se passou, e tão rápido, estamos muito satisfeitos porque fizemos muita coisa boa, tanto na área da gastronomia, com a implantação do projecto 'Chefe por um dia', como na área da animação musical, por onde passaram centenas de músicos com os estilos mais variados", realçou, satisfeito com a receptividade do público.



O músico Carlos Sá e a mulher Marisol, ambos responsáveis pelo Sai de Baixo, no Porto Novo.

"Seguimos com o nosso 'slogan' 'um pouquinho do Brasil 'prá' você', mas de uma forma muito mais aberta à fusões com outras culturas, num espaço onde se respira Brasil, com um ambiente caseiro, familiar e romântico", adiantou. Como marco

neste 1º aniversário, serão revelados novos projectos e parcerias, "que com certeza irão vir de encontro aos desejos de muita gente (...) Até porque não há casa que melhor caracterize a união de Portugal e Brasil na Madeira. Então, em dia de Portugal-

Brasil, não há melhor local para se estar". Haverá gastronomia à medida, jogo Portugal - Brasil às 15 horas, actuação de Carlos Sá, Caio Oliveira e amigos, jantar à noite, 'show' de capoeira Alto Astral e o projecto 'Saraui', concluiu o músico brasileiro.

Exposição 'Artitudes' na Associarte

A Galeria Associarte do Campanário Centrum Club inaugurou, ontem à tarde, uma nova exposição de artes plásticas. Conforme informou ontem a instituição, trata-se da mostra 'Artitudes', composta por trabalhos elaborados por alunos da Escola 2+3 do Campanário.

'Summer Boomb' na Ribeira Brava

Entre sexta-feira e domingo, realiza-se o evento global 'Summer Boomb' junto às piscinas da Ribeira Brava, integrado nas festividades de São Pedro. Amanhã, actuará DJ Azz na festa 'Beach Party', no sábado actuam o DJ Azz, 'rapper' Lino P e projecto M&M (de Marco Gil). Domingo, o DJ Azz animará a 'Sunset Party'.

Debora Ghira e DJ Mayna rodam teledisco

É já a partir de hoje e até sábado que a dupla Debora Ghira e o DJ Mayna começam as rodagens na Madeira do teledisco 'Let's Get Crazy'. Recorde-se que este duo será o cabeça-de-cartaz da festa que se realiza amanhã à noite na Calheta, integra nos festejos que por estes dias se realizam no Concelho.

'Talentos à Solta' amanhã na Calheta

A Praceta 24 de Junho na Calheta recebe amanhã, às 21 horas, uma nova edição do concurso entre escolas 'Talentos à Solta'. O evento está integrado no programa de Festas do Concelho, que inclui ainda a actuação da actriz e DJ madeirense Débora Ghira na praia da Calheta, num Art Caffé ao ar livre.

Toy e discoteca nas Festas do Porto Santo

Toy é o artista principal do segundo dia das Festas do Porto Santo, que começaram ontem e continuam até domingo com animação diária por vários convidados. O concerto começa à meia-noite e é seguido por nova edição da 'Sexy Beach Party', uma festa assinada pela discoteca Dokaki com DJ Sil, que se realiza junto à praia.

Embaixada divulga amanhã dança indiana

O Fórum Machico recebe amanhã uma apresentação de dança clássica indiana, iniciativa da Embaixada da Índia também realizada em Lisboa. O espectáculo é às 21 horas, com Sonal Mansibgh e o seu grupo. A entrada é livre, mas mediante um passe, que pode ser pedido pelos telefones 291969370 ou 291211900.

teef
O Conde PARAO
18 a 27 de Junho de 2010
Teatro Municipal Baltazar Dias

Na compra de 2 Diários na loja do DN, oferta de uma entrada grátis. Número de ofertas limitado.

Elas sou EU!!!
(O que a gente não faz para pagar a renda)

25 e 26 de Junho 21h30
Centro das Artes - Casa das Mudas

Vias 02, 03 e 04 de Junho - A comédia da vida privada

Na compra de 3 Diários na loja do DN, oferta de 1 entrada grátis. Número de ofertas limitado.

26 5 sentidos

São Pedro divide concelhos em festa



Depois da enchente na Calheta, é a vez da Ribeira Brava e da Câmara de Lobos apresentarem as marchas.

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

Câmara de Lobos e Ribeira Brava disputam hoje a atenção do povo com as Festas de São Pedro, que constituem em ambas as sedes de concelho o grande cartaz em termos de animação popular. As marchas saem à rua para cumprir a tradição, num cartaz que têm mais para oferecer para além do desfile protagonizado pelas cerca de duas mil pessoas que entram nos cortejos dos dois municípios.

A Ribeira Brava tem sido ao longo dos anos preferida pela tradição e pela animação que se estende pela madrugada, mas Câmara de Lobos não desiste de ganhar o seu lugar entre os forasteiros, oferecendo também boas razões para um visita.

No ano passado a questão não se colocou, uma vez que a Ribeira Brava antecipou as marchas para a noite de 27 de Junho como a data coincidia com o fim-de-semana. Este ano a Câmara volta ao formato tradicional, levando o povo à rua na véspera de São Pedro.

Programas para hoje

A festa em Câmara de Lobos começa pelas 21h30 com as marchas dedicadas aos santos populares. São 800 participantes divididos pela Turma do Funil, pelo Centro de Actividades Ocupacionais de Câmara de Lobos (Direcção Regional de Ensino Especial e Reabilitação), pelo Grupo de Expressão Musical e Dramática Sempre Jovem, pelas casas do povo do Estreito de Câmara de Lobos e Quinta Grande, pelos centros de dia de Câmara de Lobos, Santa Cecília, Encarnação e Jardim da Serra, pelo grupo de Câmara de Lobos e pela

RIBEIRA BRAVA E CÂMARA DE LOBOS HOJE COM MARCHAS, FOGO-DE-ARTIFÍCIO E MAIS ANIMAÇÃO

Geringonça.

Este ano Câmara de Lobos convidou os grupos a escolher uma figura pública para apadrinhar e entrar no desfile. Vânia Fernandes e Petra Camacho, do mundo do espectáculo, e Sónia Silva e Dulce Luis, da política, serão as madrinhas.

João Atanásio é o responsável pela criação dos temas 'Santos Populares' e 'São Pedro' que vão acompanhar o cortejo de todos os grupos enquanto percorrem a Avenida Nova Cidade, a Praça da Autonomia, o Largo de São Sebastião, a Rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira para terminar no Parque de Estacionamento junto à Baía, onde está montado o palco. A noite continua com um espectáculo piromusical e com um concerto pelo grupo madeirense Galáxia.

Na Ribeira Brava a festa começa

pelo meio-dia com as romagens pelas várias partes da Ilha. Segundo o vereador Rui Gouveia, a Câmara teve mesmo de recusar alguns, dada a grande adesão registada. Do município desfilam os grupos das casas do povo da Serra d'Água, Ribeira Brava e Campanário.

As marchas partem dos Paços do Concelho. Percorrem a Rua Dr. Nicodemos Pereira, Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Estrada Regional 104, no sentido ascendente, e Clube Desportivo da Ribeira Brava. O programa inclui fogo-de-artifício após a saída das marchas.

A par desta programação, o São Pedro na Ribeira Brava vive da componente de arraial, com muitas barracas de comes e bebes espalhadas pela baixa. Os parques de estacionamento vão estar abertos durante toda a noite, facilitando o acesso ao centro.

SANTA CRUZ TAMBÉM CELEBRA SANTO POPULAR

Santa Cruz é outro concelho que dedica a noite de hoje ao São Pedro, com um programa festivo, embora de menor dimensão do que em Câmara de Lobos e Ribeira Brava. Integrado nas Festas do Concelho que principiam no passado dia 18, realizam-se hoje, pelas 18 horas as romagens em honra do santo

popular, seguida de novena/missa na Igreja Matriz. A partir das 22 horas tem início o programa de animação com a actuação do Grupo Musical Reis Magos. As festas do concelho de Santa Cruz, Município da Cultura 2010, terminam amanhã com as celebrações religiosas do Dia de São Pedro.



As escolas ajudaram a fazer a Festa do São Pedro. FOTUS IREUSA GONÇALVES

Machico celebrou 'Santos' com 300

SÃO PEDRO JUNTOU MARCHAS 'DA CASA' E A GERINGONÇA, QUE TEM LEVADO A FESTA A VÁRIOS PALCOS

com os grupos das escolas básicas do 1º Ciclo de Machico e dos Marroços e da Santa Casa da Misericórdia. No total desfilaram cerca de 300 participantes, segundo Ricardo Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Machico, entidade responsável pela iniciativa, juntamente com a Casa do Povo local.

O povo não saiu em grande número à rua para assistir ao desfile com várias crianças, mas a noite reservava outros pontos de interesse, que passavam pela actuação da Tuna da Casa do Povo, da Tunisénior, da Universidade Sénior, do Grupo de Folclore, do Grupo de Fados, todos de Machico, e ainda de Jorge Canha.

Segundo o presidente da Junta, as marchas têm vindo a ganhar mais participantes, mesmo grupos de outros concelhos que se têm oferecido para desfilarem. Houve inclusive um grupo que acabou por não entrar porque enviou o pedido à última da hora e por questões de logística já não foi possível, contou.

Numa primeira fase celebravam o São João, mas como o Santo também fazia festa no Caniçal, a organização optou por mudar para São Pedro e desde há três anos que mantém a Festa. Este ano, porque a véspera, hoje, é dia de trabalho, optaram por antecipar as comemorações. P.H.



A Marcha da Casa do Povo e da Banda Municipal de Machico abriu o desfile.

26 5 sentidos

Ponta do Sol corta nas Festas do Concelho

A ANIMAÇÃO DEVERÁ SER SÓ REGIONAL. É PRECISO ACUDIR ÀS NECESSIDADES BÁSICAS, DIZ CÂMARA

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Este ano, muito provavelmente as Festas do Concelho na Ponta do Sol não vão ter banda ou artista de fora. Tal só acontecerá se forem os privados a investirem. Caso contrário, da parte da Câmara já está decidido que a animação terá de ser mais comedida, pelo que a aposta cingir-se-á somente à 'prata da casa'.

O 'corte' no investimento em prol da animação de Verão faz-se, não só por causa da conjuntura económica adversa, mas também e sobretudo, pelos custos que a autarquia já teve de canalizar para fazer face aos muitos prejuízos decorrentes de um Inverno particularmente rigoroso.

"A Câmara não irá assumir a despesa para contratar algum cabeça de cartaz vindo de fora da Região", garantiu o presidente da edilidade, que alega que esta é uma decisão tomada no seio do executivo camarário. Assegura por isso que "a decisão se mantém", ou seja, "da parte da Câmara, muito dificilmente iremos trazer algum artista ou grupo de fora da Região para a edição deste ano das Festas do Concelho", reafirma Rui Marques.

O autarca ponta-solense só admite contrariar esta perspectiva se foram os privados a assumir essa despesa. Uma possibilidade que admite ser pouco provável vir a acontecer.

Os muitos estragos decorrentes dos temporais, que entre Dezembro e Fevereiro deixaram 'rasto' também no 'seu' concelho, justificam o 'corte'.

Alega que o último Inverno "foi



A animação nas Festas do Concelho deverá ficar-se, este ano, por grupos e artistas 'made in Madeira'.

muito desgastante" onde "praticamente não houve um dia de descanso". "Foi quase sempre a acudir a situações de estragos", da qual resultam uma 'factura' fora do previsto.

"Temos uma despesa corrente enorme", assinalou, e como tal, não ter arriscar dividir-se ainda mais, alegando não saber ainda se terá a comparticipação de ajudas e quais os seus montantes. "Por isso, não vou estar aqui a assumir compromissos, quando essas verbas não sei quando irão vir, ou se irão vir. E como não trabalho no pressuposto que vou ter essas verbas, prefiro jogar no seguro", sustenta.

"Acudir às necessidades básicas"
Com situações decorrentes dos temporais ainda por sanar, Rui Marques explica outra situação: "Há a existência de uma série de despesas que

prefiro dar prioridade, porque é essencial para o bem-estar da população, do que investir nas festas".

"Eu gostaria de também poder investir na animação, até porque já faz parte da tradição e é bom para atrair visitantes e para os próprios municípios ponta-solenses também se distraírem, mas perante a realidade que atravessamos e num tempo em que existem falta de verbas, tenho que definir prioridades, procurando sempre ter os pés bem assentes na terra, ou seja, optando por jogar pelo seguro, razão pela qual a prioridade é acudir em primeiro lugar às necessidades básicas do concelho", destaca. Garante, contudo, que haverá animação: "Embora em moldes um pouco diferentes, apostando mais no que temos".

E neste particular, destaca "o Festival de Folclore, que por si só já é

um cartaz turístico, não só do concelho, mas também da Região". De resto, a contratação de grupos regionais têm a grande vantagem de só custar o 'cachet'. "Comparado com a vinda de grupos do exterior, isso é irrisório, porque estes incluem passagem aérea, estadia, alimentação, além de cobrar o cachet", concluiu.

"Noites de Verão" encurtadas
Também a animação das Noites de Verão "está a ser repensada", admite. "Poderá não ser um programa tão alargado", perspectiva Rui Marques que, no entanto, não quer abdicar deste projecto de animação nocturna aos fins-de-semana, porque contribui para que "as pessoas comecem a adquirir o hábito de descer à vila durante as noites de Verão" para momentos de "vivência e de convívio".

XVI Grande Prémio de Literatura DST

Os escritores portugueses podem, até dia 1 de Outubro, colocar as suas obras a concurso para o Grande Prémio de Literatura DST (de 15 mil euros), atribuído anualmente pelo Grupo DST, necessitando apenas de enviar quatro exemplares para a sede da empresa, em Braga.

Porto Editora com uma colecção policial

Alta Tensão é a colecção policial criada pela Porto Editora. O primeiro título, 'O Projecto Janus', de Philip Kerr, será publicado no dia 24 de Junho. "A colecção vai ao encontro do desejo de muitos leitores portugueses", assegura o editor Manuel Alberto Valente.

'Toy Story 3' bate recordes no cinema

O filme de animação 'Toy Story 3' bateu recordes de bilheteira no fim-de-semana de estreia nos Estados Unidos, com 87,9 milhões de euros de receita, tornando-se no filme de animação da Disney/Pixar mais rentável de sempre.

Exposição de fotos do arraial de S. Pedro

O Espaço Mercado na Ribeira Brava acolhe uma exposição de fotografias antigas do arraial de São Pedro de 1946, cedidas por António Ferreira. A mostra ficará patente ao público até dia 25 de Julho.

Avenida Arriaga acolhe mostra pública

No âmbito dos 30 anos do Gabinete Coordenador de Educação Artística (GCEA), estarão expostos ao longo da Placa Central da Avenida Arriaga, os diversos trabalhos realizados no âmbito da 11.ª Edição da Exposição Regional de Expressão Plástica, que integrou o Músicaebis 2010.

Certame de fado recupera tradição de Gaula

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnnoticias.pt

Sábado realiza-se o I Certame de Fado - Gaula 2010, uma iniciativa da Junta de Freguesia local para acompanhar às 21 horas, no Salão Paroquial de Nossa Senhora da Luz, com artistas amadores e profissionais.

Carlos Amaral, Manuela Nobre e Amália do Rosário são os fadistas convidados a abraçar este novo projecto, que tem por objectivos divulgar o fado, envolver a comunidade e recuperar uma tradição da freguesia.

Segundo Elvino Sousa, o presidente da Junta, há 40 anos havia a tradição de cantar fado nas casas e nos poucos espaços públicos que existiam. Hoje há mais espaços, mas a 'fome' por cultura esmoreceu, lamentou. A autarquia, com o Certame de Fado, pretende contribuir para inverter a situação e criar um pólo cultural.

O Certame de Fado - Gaula 2010 tem dois momentos. Um primeiro onde actuam os fadistas amadores, acompanhados pelos músicos Marco e César Abrantes e Elias Ferraz, e

onde se incluem o presidente da Junta de Freguesia, Rita Martins, Fátima Quintal, Cândida Cardoso e Maria Gonçalves; e um segundo por onde vão passar os convidados, com alguns temas dos seus repertórios.

A escolha do Salão Paroquial de Nossa Senhora da Luz não foi casual. De acordo com a organização, o espaço concebido pelo arquitecto Marcelo Costa tem uma "excelente acústica musical".

De acrescentar ainda que o novo evento conta com a colaboração da Paróquia e que é de entrada livre.



A música mais portuguesa de todas era valorizada na freguesia.

5 sentidos

Fátima Lopes fala com leitores da Região

Fátima Lopes, apresentadora de televisão e autora dos livros 'Amar Depois de Amar-te', 'Um Pequeno Grande Amor' e 'A Viagem de Luz e Quim' estará na Fnac Madeira, a partir das 18 horas do próximo sábado, dia 12, para um encontro com o público e sessão de autógrafos.

Conferência aborda importância dos livros

No dia 16, pelas 15 horas, o Salão Nobre da Câmara da Ribeira Brava recebe uma conferência sobre 'A Importância do Livro ao Longo da Vida'. A iniciativa terá como palestrantes os docentes e escritores Graça Alves e Lúcio Araújo e ainda Francisco Fernandes, secretário regional de Educação e Cultura, e autor de várias obras.

Animação musical no Forna Pub

O espaço de diversão localizado na Estrada Pe. Alfredo Vieira Freitas, no Porto Novo, propõe amanhã uma 'Poncha Party' com DJ convidado. Aos sábados, haverá música ao vivo. De referir que este estabelecimento está aberto de quarta-feira a domingo, entre as 20 horas e as 4 da manhã.

Miguel Menezes actua hoje no Funchal

Realizar-se hoje, no recém-inaugurado Espaço Funchal, na Rua da Carreira, o primeiro evento daquilo que os promotores pretendem que seja uma regular oferta de música ao vivo. A estreia estará a cargo de Miguel Menezes, que apresentará hoje um espectáculo acústico, com a sua voz e guitarra.

XIII Feira do Livro em Água de Pena

A Casa do Povo de Água de Pena promove, de 14 a 18 de Junho, a XIII Feira do Livro, com exposição e venda de livros, ciclo de conferências e animação musical. Este ano, a escritora convidada é Graça Alves, autora de 'Um Pingo de Sol na Areia', que estará presente no certame no dia 17 de Junho, pelas 18 horas.

Concerto no Centro Cultural de S. Cruz

O Centro Cultural e Paroquial de Santa Cruz acolhe, sábado, a partir das 21 horas, um concerto de música clássica com os intérpretes Giancarlo Mongelli e Carla Susana Abreu, tocando respectivamente cravo e flauta de bisel. As receitas reverteirão para as famílias de Santa Cruz vítimas do temporal de 20 de Fevereiro.

Música do Afeganistão hoje no Festival de Música

DAUD KHAN, UM DOS MAIS ACTIVOS DIVULGADORES DA MÚSICA DO SEU PAÍS, ACTUA NO TEATRO

LUÍS ROCHA
lrocha@dnocias.pt

O XXXI Festival de Música da Madeira, que actualmente decorre, apresenta hoje, pelas 21h30, no Teatro Municipal Baltazar Dias, uma proposta diferente: o 'Daud Khan Ensemble', constituído pelo próprio Daud Khan, por Efrén López e por Farhad Tochi. Cada um tocará em instrumentos particulares da música do Afeganistão: respectivamente, rubab e sarod; rubab, tabla, gatham e oud; e tabla e tambores.

Esta componente de 'música do mundo' empresta ao Festival um universalismo interessante, não o limitando totalmente à música erudita ocidental. Em edições passadas do evento, tem proporcionado momentos de descoberta assinaláveis, e, este ano, Daud Khan não promete menos.

Divulgador da música afegã

Ele é um dos pouquíssimos artistas activos na Europa a ter herdado a antiga tradição musical do seu país natal. Nascido em 1955, estudou com Ustad Muhammad Umar, um dos maiores especialistas no rubab. O conhecimento deste instrumento e da sua construção tornou-se raro, nos dias de hoje. Estudou também com o grande mestre do sarod Ustad Amjad Ali Khan, na Índia. Daud Khan actua frequentemente em toda a Europa, no âmbito de festivais e outros eventos. Duas vezes homenageado com prémios na Índia, já tocou com instrumentalistas famosos como Jordi Savall e dirige, em Colónia, Alemanha, a Academia de Música Indiana, fundada por Ustad Amjad Ali Khan.

Dizimado durante séculos por inúmeras guerras, o Afeganistão foi



Daud Khan (na foto), Efrén López e Farhad Tochi tocam esta noite no Teatro Baltazar Dias.

no passado ponto de encontro e de intercâmbio entre os grandes impérios da antiguidade: China, Pérsia, Índia, Grécia... Este fluxo contínuo de culturas e raças é bem visível na música do Afeganistão, que varia entre a música refinada da corte clássica, influenciada pela Pérsia no Oeste (Herat) e o colorido folclore urbano de Cabul e arredores, com muitos elementos do Raga indiano. Daud Khan dá vida a todos estes estilos musicais, cantando ao som do rubab, um alaúde afegão com 17 cordas, cuja origem se perde no tempo e que os indianos afirmam ser sua criação; a partir deste instrumento, desenvolveu-se o sarod de hoje, um instrumento que Daud Khan também utiliza nos seus concertos.

Reconhecido oficialmente pela primeira vez em 1847, o governo afegão uniu doze grupos étnicos no

mesmo espaço geográfico, os quais, de certa forma, tiveram que gerar uma identidade única. Todas estas etnias contribuíram para a diversidade da música afegã. A música de Herat, no Oeste, tem beneficiado de séculos de influência persa. O norte do Afeganistão desenvolveu uma estética muito particular, dada a sua proximidade com as fronteiras da Turquia, do Uzbequistão e do Tajiquistão. Outro movimento nacional é o das comunidades Pashtun, que representam aproximadamente 40% da população.

A música afegã divide-se em popular, semi-clássica e clássica. O género popular inclui muitas canções que podem ser interpretadas em versão instrumental. Cada canção divide-se em versos, coro e intermédios instrumentais. Já a música clássica baseia-se em conceitos muito

mais sofisticados, muito próximos da música do Norte da Índia e dos seus modos (Ragas). Implica o progressivo desenvolvimento duma melodia que expressa um estado emotivo pré-estabelecido. É executada em ritmos cíclicos complexos de 10, 12, 14, 15 ou 16 compassos, chamados taal.

O género semi-clássico situa-se entre estes dois extremos, combinando a estrutura popular com uma inspiração melódica e poética mais elaborada.

Com a invasão do Afeganistão pelos soviéticos, e mais tarde os talibãs, cujo fundamentalismo condenava a música e a dança, milhões de afegãos emigraram para todo o mundo. Entre eles, músicos como Daud Khan, que ainda hoje continua a praticar a sua arte, depois de 20 anos de exílio.



Elvino Camacho foi também o 'Padre Miguel' em Flor do Mar.

Actor Elvino Camacho em sessão de autógrafos

A maior parte dos portugueses conhece-o apenas como 'Ricardo Pires', o professor de Matemática da série 'Morangos com Açúcar', mas Elvino Camacho é mais do que esta personagem. O actor madeirense está hoje pelas 15 horas no restaurante Piza n'Areia para uma sessão de autógrafos.

A iniciativa resulta de uma parceria entre o Grupo Porto Santo

Hotels e o Teatro Experimental do Funchal, onde Elvino Camacho é actor, encenador e membro da direcção.

O actor aproveita a passagem pelo Porto Santo para um encontro com o público, depois de ontem ter apresentado no Centro Cultural e de Congressos a peça infantil 'Zé Pateta, Zé Poeta', a sua mais recente encenação, P.H.



Palheiro Village
Madeira Island

Você vivendo o melhor do Funchal

Villas · Apartamentos · Lotes de Terreno



Usuários, com regalias, de todos os serviços PALHEIRO ESTATE

Com a sua localização privilegiada, numa colina sobranceira ao Funchal, o PALHEIRO VILLAGE oferece a habitação ideal para quem quer residir na ilha da Madeira e desfrutar de tudo o que o PALHEIRO ESTATE oferece.

Oferta imobiliária em regime de propriedade plena a partir de €325.000.



Palheiro Estate
Madeira Island

T. +351 291 794 015 · F. +351 291 794 022 · real.estate@palheiroestate.com

www.palheiroestate.com

Golfe · Estalagem · Spa · Restaurantes · Jardins
Pesca Desportiva · Vendas Imobiliárias · Arrendamentos Imobiliários

48 Desporto

FUTEBOL

ESPECIAL 'MUNDIAL 2010'

Crónica

"Eu sou da América do Sul"



Ricardo Miguel Oliveira
Jornalista

Neste Mundial dos pequeninos, os jornalistas continuam a correr riscos. Foram os primeiros a ser assaltados. São dos poucos a engolir insultos sem reparo por parte da FIFA. São frequentemente responsabilizados, sem o mínimo proveito, pelos fracassos de equipas sem liderança e ambição. São incompreendidos. Se dão um tom mais emocionado aos relatos, é que bebem ou inspiram. Se analisam lances com recurso a tecnologia, são pedantes. Se idolatram a imagem lenta, estão comprometidos com a negação da verdade desportiva. Se detectam simulações abusivas durante os jogos, não têm coração, mesmo que lhes peçam racionalidade, rigor e ponderação. Antevendo os traumas de toda esta malta condenada ao ostracismo ou à pancada, gente com alma que apanha frio e nem sempre come a horas decentes, a FIFA credenciou um trio de ataque: Inés Sainz, mexicana, jornalista da 'TV Azteca'; Sara Carbonero, a latina jornalista do canal televisivo 'Telecinco', por sinal, namorada de Casillas; e ainda Marisol González, a representante do México no concurso Miss Universo 2003, que para além de ser manequim, denota trabalho técnico e jogo de cintura como repórter do canal 'Televisa Deportes'.

Acusam-nas de desconcentrar os jogadores. Uma falsidade, como comprovam as cadernetas alternativas do 'Mundial no masculino'. O problema é outro: a crise financeira europeia contaminou o futebol. As justas eliminações dos campeões, como a Itália, a França e a Grécia, juntam-se as incertezas decorrentes do mau arranque de Espanha e do empate sem molho de Portugal, bem como a garantia que Alemanha ou Inglaterra não passam dos 'oitavos'. Dadas as qualificações, a esta hora, a canção mais badalada não é a 'Waka waka' de Shakira. A rádio passa Milton Nascimento. "Eu sou da América do Sul", diz-se no refrão. As ondas trazem-nos ainda notícias irónicas. Dos 23 que levámos para África sobram 21. Rúben Amorim tem uma lesão muscular na coxa esquerda. Deco, o tal que falou demais, tem um problema, não na língua mas na anca direita. Nani veio de volta com um problema no ombro, qual ave ferida na asa. As mazelas lusas são típicas de aviário. Esperemos agora que não haja frangalhada na capoeira de Durban; que os generosos coreanos do Norte não acabem num campo de concentração, ou numa mina de carvão, como insinuou com conhecimento de causa a imprensa russa depois dos 7-0; que Domenech, o tal que deixou Parreira de mão estendida, não seja requisitado para dar aulas de etiqueta em casas de correção ou centros educativos de menores; e já agora, que no próximo campeonato, sejam autorizadas as transmissões em directo dos treinos da França, de preferência em HD ou 3D. Para que nada se perca!

AG do P. Moniz antecipada

Por causa do jogo de hoje, entre Portugal e Brasil, a reunião da Assembleia Municipal do Porto Moniz foi antecipada para de manhã.

A sessão do órgão deliberativo municipal chegou a estar programada para as 15 horas, mas porque entretanto aperceberam-se que a essa mesma hora o onze luso defrontava o 'escrite canarinho', os responsáveis camarários decidiram-se então por antecipar a reunião, que agora está marcada para o final da manhã, com início aprazado para as 11 horas. O presidente da Assembleia Municipal confirmou ao DIÁRIO que a alteração de horário por si determinada deveu-se única e exclusivamente à 'coincidência' horária. "Antecipamos para as 11 horas, para que todos aqueles que queiram assistir ao jogo de Portugal, o possam fazer à vontade", justificou Jaime Lucas, autarca responsável pelo ór-

gão em causa.

De resto esta alteração na agenda 'política' autárquica por influência do futebol não é a primeira a registar-se. Também esta sexta-feira a Assembleia Municipal de Ribeira Brava, que de igual modo costuma reunir-se pelas 15 horas, foi alterada, mas para depois do jogo que definirá o escalonamento das equipas apuradas no grupo de Portugal. Neste caso a alternativa encontrada foi a de adiar a reunião obrigatória para este mês de Junho para as 17h30.

Um sessão que fica assim encaixada entre os jogos que nos interessam particularmente, uma vez que ao final da tarde, realizam-se os jogos do outro grupo do qual sairá o adversário de Portugal, que mesmo disputado a longa distância (África do Sul), mexe e de que maneira com todos nós! O. D.